ANNO XLIX. NUMERO 104 — QUARTA FEIRA 7 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marqués da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

LEI N. 1085.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica desmembrado da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Villa Bella, e constituindo uma nova freguezia, sob a invocação de S. José de Belmonte, o seguinte territorio: Todas as aguas do riacho Boqueirão da fazenda Carnaúba (inclusive) para cima; e partindo desta para o sul, pela estrada Gamelleira, até os limites da freguezia de Fazenda Grande, comprehendidas para a nova freguezia as fazendas Gamelleira, S. Gonçalo, Duradeira, Varzea, Santa Clara, Sitio do Brejo e Entre-Serra.

Art. 2.º A igreja de S. José da povoação do Belmonte será a matriz da nova freguezia.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52.º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira de Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 1086.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Ficam approvados os contractos celebrados em 11 e 14 de fevereiro do corrente anno pela presidencia da provincia com Justino José de Souza Campos, para o encanamento d'agua potavel e illuminação a gaz na cidade de Goyanna.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52.º da independencia e do imperio.

L. S.

Henrique Pereira de Lucena

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 1087.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Ficam revogados os artigos 1.º e 2.º da lei n. 957, de 12 de junho de 1870.

§ Unico. A companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe construirá a sua estação terminal da cidade do Recife no local que, de conformidade com os artigos 1.º e 6.º do contracto de 22 de junho de 1858, fôr acordado entre ella e o presidente da provincia.

Revogam-se as disposições em contrario

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1873, 52.º da independencia e do imperio.

L. S.

Henrique Pereira de Lucena.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 5088.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidencia da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença ao Dr. João da Silva Ramos, medico do hospital Pedro II, para tratar de sua saude onde lhe convier, deixando o mesmo Dr. um medico que o substitua.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 24, de abril de 1873, 52.º da independencia e do imperio.

L. S.

Henrique Pereira de Lucena,

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1873.

1.ª secção

Acto:

O presidente da provincia resolve nomear Pedro Nolasco dos Santos para servir interinamente o lugar de porteiro do arsenal de marinha, ficando exonerado desse lugar, que tambem exercia interinamente, Antonio Raposo Falcão, conforme determina o aviso do ministerio da marinha de 22 de março proximo findo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 de março ultimo haver naquella data expedido ordens para que ao hospital militar desta provincia sejam fornecidos os instrumentos cirurgicos, constantes do pedido feito pelo 1.º cirurgião do mesmo hospital, assim o communico a V. Exc. para o fazer constar a esse facultativo.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 22 de março ultimo que se considere de nenhum effeito a nomeação, expedida em 14 de fevereiro do anno passado, de Antonio Raposo Falcão para servir interinamente o lugar de porteiro desse arsenal, resolvi por acto desta data nomear Pedro Nolasco dos Santos para servir o dito lugar, tambem interinamente. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer ao deposito de recrutas, como determina o aviso do ministerio da guerra de 22 de março ultimo, o fardamento constante da inclusa nota de 20 do mesmo mez, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo. Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, de 29 de março ultimo sob n. 271, terem sido remettidos para esse arsenal no vapor *Gequiá* 231 pares de sapatos manufacturados na officina de sapateiro do mesmo presidio; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

2.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Olinda, bacharel Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra, tirada do 9.º batalhão da guarda nacional sob o seu commando superior, acompanhe a imagem do Sr dos Martyrios, que tem de sahir em procissão da igreja de S. João, da cidade de Olinda, no dia 6 do corrente.

— Ao commandante superior de Caruarú. — Informe V. S., como já lhe foi recommendado em officio de 23 de janeiro proximo passado, se o tenente cirurgião do batalhão n. 57, Francisco Cordeiro da Fonceca, e o alferes Luiz Affonso Ferreira tiveram guia de passagem para o termo em que hoje residem; e no caso negativo, se a respeito delles se procedeu de conformidade com o disposto no decreto n. 2,535 de 25 de novembro de 1845.

— Ao commandante superior de Buique. — Acerca da proposta do commandante interino do batalhão de infantaria, n. 2, capitão Thomaz Ferreira da Silva, o qual acompanhou o officio desse commando superior de 2 do mez proximo passado, n. 45, dê V. S. as rasões por que acha-se aquelle capitão no commando do batalhão, como já recommendou esta presidencia em officio de 19 do dito mez.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. — Para os fins convenientes, inclusos remetto a V. S. os autos de vistoria e identidade de pessoa dos sentenciados de justiça Miguel dos Anjos de Oliveira, desta provincia, Paulino (escravo de Antonio da Costa Pinto e Silva), de S. Paulo, Antonio José da Silva 2.º, da das Alagôas, e Anselmo Nunes dos Prazeres, da Parahyba, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha, segundo officio do commandante respectivo, n. 367 de 5 de março proximo passado.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, que mandou proceder o commandante do presidio de Fernando de Noronha no cadaver do sentenciado de justiça da provincia de S. Paulo, Francisco Antonio de Borba.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que deixou de vir do presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Martinho Gomes Vidal á disposição desse juizo, como determinou a 8 do mez proximo passado, por haver fallecido naquelle presidio a 25 de janeiro do corrente anno, como se vê do incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver do dito sentenciado.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes remetto a V. S. as guias de 8 sentenciados de justiça, que, tendo terminado suas penas, viram do presidio de Fernando de Noronha, afim de serem apresentados ao Dr. chefe de policia: são elles os de nomes, Manoel José do Nascimento (conhecido por Manoel do Mouco) João Antonio dos Santos, Manoel Francisco Rodrigues, João José de Lima, Gonçalo Cordeiro dos Santos, Justino Manoel da Cruz, José Joaquim de Sant'Anna e Manoel Maria Soares.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes inclusas remetto a V. S. as guias dos sentenciados civis que terminaram as penas que cumpriam no presidio de Fernando de Noronha, Raymundo Ferreira-Bizarro crioulo, (escravo de Henrique Guilherme Coelho) e Torquato Florentino de Araujo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, remetto a V.S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado de justiça da provincia de Minas Geraes, José Francisco Pereira, fallecido a 13 do mez proximo passado no presidio de Fernando de Noronha.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas folhas de pagamento das gratificações do secretario e guarda da inspecção de saude do porto, do vigia das alvarengas, do patrão e remadores do escaler encarregados da desinfecção dos navios, durante o mez de março ultimo, as quaes me foram remettidas pelo inspector daquella repartição com officio de hontem datado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as sete inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 50, 53, 54, 56, 57, 58 e 67.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da fazenda de 19 de março ultimo foi approvada a deliberação da presidencia, prorogando por mais dous mezes o prazo marcado ao 3.º escripturario removido d'alfandega desta provincia para a da cidade de Santos na de S. Paulo, João Antonio da Silva Pereira, afim de seguir ao seu destino, visto estar ainda respondendo ao processo mandado instaurar contra diversos empregados da mesma alfandega.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data nomeado Pedro Nolasco dos Santos para servir interinamente o lugar de porteiro do arsenal de marinha desta provincia, em substituição de Antonio Raposo, que fica dispensado dessa commissão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso junto por copia, expedido pelo ministerio do imperio em 21 de março ultimo, mande V. S. pagar ao padre João Evangelista dos Santos Lima a congrua que lhe compete, na qualidade de vigario encommendado da nova freguezia de Nossa Senhora das Dores da villa do Triumpho, em Baixa Verde.

— Ao mesmo. — Inteirado de tudo quanto V. S. expoz em sua informação de 31 de março ultimo, sob n. 42, serie C, acerca do pagamento que pedem August Frederico de Oliveira & C. na importancia de 2:031$620, proveniente dos objectos constantes da nota annexa ao incluso requerimento, tenho a dizer que o autoriso a mandar relacionar essa divida depois de satisfeita a exigencia da contadoria dessa thesouraria, visto pertencer ella ao exercicio de 1871 a 1872, afim de ser paga quando for consignado pelo thesouro nacional o necessario credito.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior dos municipios de S. Bento e Caruarú com officio de 27 de março ultimo, mande V. S. pagar a Moreira & Braga os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Panellas, a contar do 1.º de fevereiro deste anno a 12 do referido mez de março, segundo indicam aquelles documentos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data approvei a despeza de 22$460 feita pela repartição das obras publicas com o pessoal empregado em remover o material da ponte particular do engenho Novo, que, tendo desabado, accumulou-se junto aos esteios da de Junqueira, conforme declarou-me o engenheiro chefe daquella repartição em officio de 27 de março ultimo, sob n. 138.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo. — A V. Exc. remetto por copia o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, Paulino, escravo de Antonio da Costa Pinto e Silva. — Mutatis mutandis ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, remettendo o auto de vistoria e identidade de pessoa de Antonio José da Silva 2.º.

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — A V. Exc. remetto por copia, o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia de nome Anselmo Nunes dos Prazeres.

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo. — Apresento a V. Exc. por copia o auto de vistoria e identidade de pessoa, que o commandante do presidio de Fernando de Noronha mandou proceder no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, Francisco Antonio de Borba.

— Ao Exm. Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, presidente da provincia de Minas Geraes. — A V. Exc. remetto incluso por copia o auto de vistoria e identidade de pessoa do sentenciado de justiça dessa provincia, José Francisco Pereira, fallecido a 13 do mez proximo passado no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Exm. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista, director interino da faculdade de direito desta cidade. — Para sua sciencia e cumprimento, passo ás mãos de V. Exc. a copia inclusa do aviso do ministerio do imperio de 22 de março ultimo, relativo ao recurso interposto por Salvador Henrique de Albuquerque da decisão de V. Exc., negando admittil-o a prestar exame de habilitação afim de inscrever-se no concurso da cadeira de lingua nacional do collegio das artes.

— Ao 1.º juiz de paz do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una. — Accusando a recepção do officio de V. S. de 20 de março ultimo, fico inteirado de haver naquella data prestado juramento na qualidade de 1.º juiz de paz do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Purificação, de S. Gonçalo de Una.

— Ao administrador pro-parocho do Granito e Exú. — Inteirado do quanto expõe V. Rvm. em seu officio de 6 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que acha-se provisoriamente encarregado do serviço da matricula dos escravos e dos filhos livres da mulher escrava o promotor publico dessa comarca, até que o governo imperial, a quem submetti esta minha deliberação, decida a respeito, como julgar mais conveniente.

Portaria:

— A' camara municipal de Olinda. — Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 27 de março ultimo, tenho a dizer que fico sciente de haver a mesma camara no dia 7 daquelle mez realisado a sua mudança do edificio em que então funccionava para um predio alugado para tal fim pela quantia annual de 400$000, e autoriso-a, como solicita, a despender pela verba - eventuaes - a quantia de 226$664, em quanto importam os alugueis de sete mezes e vinte e quatro dias no corrente anno financeiro; recommendando-lhe que no futuro orçamento seja pedido á assembléa legislativa provincial o necessario credito para essa despeza.

— A' camara municipal da cidade do Rio Formoso. — Accuso recebido o officio da camara municipal da cidade do Rio Formoso, de 20 de março ultimo, e fico inteirado de haver naquella data prestado juramento e tomado posse.

5.ª secção.

Officios:

— A' directoria da Associação Commercial Beneficente. — Em aviso de 18 de março ultimo manda o Exm. Sr. ministro da fazenda declarar a essa directoria que, attendendo ao que lhe representou em officio n. 41, de 8 do mesmo mez, naquella data autorisara o inspector da thesouraria de fazenda desta provincia a mover os seus fundos disponiveis para o thesouro pelo meio solicitado no dito officio; e quanto á tomada de cambiaes para a Europa que o governo attenderá aos interesses desta praça quando e quanto lhe seja possivel; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Accuso recebido o officio de Vmc., de 29 do mez proximo passado, sob n. 138, em que participa os estragos produzidos pela cheia dos rios *Pirapama* e *Gurjaú*, a ponto de desabar a ponte particular do Engenho Velho, cujos destroços vieram accumular-se nos esteios da ponte do Junqueira; pelo que se empregara immediatamente algum pessoal para se arredar o material que alli se ajuntou, e poderia trazer tambem o desabamento desta; trabalho esse que montou em 22$460, cuja despeza fica approvada. Aproveito esta occasião para recommendar-lhe que mande orçar a construcção de uma ponte no lugar da estra nova, que foi arrombada pela cheia.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. acerca do artigo publicado na gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje, sob a epigraphe *Escandaloso*, com relação á ponte de ferro do rio Una, no povoado dos Mentes.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Remetto a Vmc. copia do aviso de 17 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando a recepção do relatorio das occurrencias havidas nessa estrada de ferro durante o mez de janeiro findo, manda chamar a attenção de Vmc. para a falta de lastro, de que se resente a via permanente; como se verifica do mesmo relatorio.

— Ao mesmo. — Incluso por copia remetto a Vmc. o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 17 de março ultimo, em que se pede informações sobre as despezas que se terão de fazer com o augmento da estação das Cinco Pontas, reparos da estação do Cabo e construcção de armazens para mercadorias nas estações de Frecheiras e Una; organisando Vmc. de accordo com o respectivo superintendente um projecto de tarifas para substituir as actuaes, que o engenheiro fiscal dessa estrada de ferro julga prejudiciaes aos interesses da companhia pela sua modicidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 31 do mez proximo findo, acompanhado de outro, por copia, de 27 de fevereiro ultimo, do delegado do termo de Ouricury, participando a evasão do réo Severino José de Andrade da prisão daquella villa.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que vieram do presidio de Fernando de Noronha, afim de lhe serem apresentados, os sentenciados de justiça, Manoel José do Nascimento (conhecido por Manoel Mouco), João Antonio dos Santos, Manoel Francisco Rodrigues, João José de Lima, Gonçalo Cardoso dos Santos, Justino Manoel da Cruz, José Joaquim de Sant'Anna e Manoel Maria Soares, por haverem terminado as penas a que foram condemnados, como consta das guias que nesta data são remettidas ao respectivo juiz.

— Ao commandante superior de S. Bento e Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem a thesouraria provincial no sentido de serem pagos a Moreira & Braga os vencimentos das praças da guarda nacional de que trata o seu officio de 27 de março ultimo.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 do mez proximo findo, participando que acha-se convocada para o dia 14 do corrente a 1.ª sessão judiciaria do jury do termo de Caruarú.

4.ª secção

Officio:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em vista de sua proposta de 10 de janeiro ultimo, a que se refere o seu officio de 11 de março findo sob n. 72, relativamente ao concurso para provimentos de cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, resolveu por acto de hontem, de conformidade com os arts. 22 e 23 da lei n. 269 de 14 de maio de 1853, nomear Maria Candida de Figueiredo professora publica da cadeira da villa de Ingazeira; Maria Isabel de Mello Moura da de Tacaratú; Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles da de Cabrobó; Vicencia Alves de Carvalho Dacia da primeira cadeira da povoação de Afogados de Ingazeira; Felippa Floripes de Faria da de Olho d'Agua dos Bredos; Joaquina Ayres de Lima da de Villa Bella; Anna Ignez da Silva Ramos da povoação de S. José de Ingazeira; Urania Nympha da Silva da da Villa de Granito; Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado da da villa de Salgueiro; Lucinda Rusulinda de Mello da da villa de Ouricury; Rita Francisca dos Anjos Chacon da da villa da Bôa-Vista e Maria Augusta da Silveira da da villa de Petrolina.

O mesmo Exm. Sr. manda communicar-lhe que por acto da mesma data nomeou Francisca Serafico de Assis Carvalho, professora publica da cadeira de Nossa Senhora do O' de Maranguape, que achava-se vaga, segundo informou V. S. em officio de 10 de março ultimo.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 27 do mez proximo passado, ao qual veio annexa uma copia do relatorio que V. S. dirigio ao governo imperial, relativamente ao reconhecimento da região por onde se deve prolongar a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1873.

Antonio Gandolfi. Informe, querendo.

Baroneza do Livramento e outras. — Apresentem as supplicantes o titulo pelo qual lhes pertencem as partes dos predios de que se trata, e bem assim as que forem casadas autorisação de seus maridos para fazerem a transferencia que pedem.

Clementino Ferreira de Magalhães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Rebello Padilha. — Forneça-se.

João Baptista Teixeira Cavalcante. — Passe portaria.

Ludgero de Salles e Oliveira. — Passe portaria.

Vigario Manoel Ignacio de Lima. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.
(Nação.)

— 5 —

Abaixo assignados negociantes da villa do Bom-Conselho — Não podem ser considerados mascates, sujeitos o imposto do § 42 do art. 16 da lei do orçamento os donos de estabelecimentos que expõe nas feiras mercadorias dos mesmos dos quaes já pagam impostos.

Alexandrina Maria da Conceição. Indeferido, á visto não soffrer o filho da supplicante.

Bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus. — Passe portaria concedendo a prorogação de licença que pede.

Francisco Pinto de Magalhães. — Informe o Sr. general commandante das armas, ouvindo o director do hospital militar.

Francisca Maria da Conceição. — Indeferido.

Fields Brothers. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Luiz Francisco Vieira de Luna. — Sim.

Pedro Barbosa da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de maio de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de maio de 1873.

N. 8. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Demetrio, escravo de João Antonio da Silva Pereira, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Gencia Maria do Nascimento, Herculano José Ignacio Carneiro de Mendonça e Maria Guilhermina da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do segundo districto de S. José, Martiliana Francisca de Paula e Sebastiana Maria da Conceição, por desordem.

O Dr. delegado da capital por officio desta data, communicou-me que o subdelegado de Santo Antonio 1.º e participára que hontem pelas 10 horas da noite o soldado da companhia de cavallaria de linha Virginio José da Silva, montado a cavallo completamente uniformisado e em estado de embriaguez provocára diversos disturbios na rua do Fogo e becco do Padré d'aquella freguezia, o que chegando ao seu conhecimento semelhante facto para alli se dirigira, e não se achando mais no lugar o dito soldado, encaminhára-se para o respectivo quartel, onde já o encontrára dormir e finalmente que communicára o occorrido ao sargento que estava de serviço, o qual immediatamente fez recolher á prisão, a disposição do respectivo commandante do corpo, afim de ser convenientemente punido.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Rio, 2 de abril de 1873.

A opposição liberal como a opposição conservadora revelam se penetradas de um pensamento commum sobre a grande reforma do systema eleitoral.

A' parte as suas naturaes dissidencias, uma e outra externam identica aspiração.

Resultará desta apparente conformidade de idéas uma coalição parlamentar?

Esta desacreditada tactica pode ter sido affagada, poderá ser tentada, mas levaria a consequencias dignas de serem apartadas.

Opiniões que se destacam em mais de um ponto, tendo tradições e principios differentes, pouco habituadas a amistoso accordo, não podem militar sob a mesma bandeira para a defeza de uma liberdade ameaçada, de uma garantia violada, de uma instituição exposta a perigo.

Este conceito judicioso de Charles Masade tem na historia parlamentar esplendorosa confirmação da experiencia.

North e Fox sentiram-se alliados contra Shelburne nessa famosa época de 1782, que vio a paz com a França e o reconhecimento dos Estados-Unidos.

Um anno ao depois a coalição, um momento victoriosa, deixava o poder por uma questão administrativa da India

Não lhe valeu a maioria parlamentar. Não lhe valeu o ser servida pelos mais eminentes e populares oradores da Inglaterra.

Sobre os destroços da coalição ergueu-se forte o governo de Pitt.

E' assim que as coalições, escreve um illustre publicista, naturaes entre os partidos que tem queixas communs e um fim commum, apparecem-nos á luz da experiencia como combinações equivocas, impotentes ás mais das vezes e perigosas muitas outras.

Tudo isto seria a um tempo a monstruosa alliança da opposição liberal com a opposição conservadora.

Equivoca: — O fim commum, devendo despedaçar a ephemera alliança, não poderia ser ambicionado por uns sem prejuizo de outros. Os que mais se adiantassem a attingir o fim, por via de regra o grupo mais numeroso e o mais impaciente não poderiam inspirar aos seus alliados de occasião a confiança e a solidariedade que fazem a força dos ajuntamentos politicos, ou se chamem partidos ou se chamem facções

Impotente: — A experiencia parlamentar de quatro mezes ahi está para attesta-lo. Ora votando, ora abstendo-se, os dous lados da opposição tem visto mais de uma vez em prova o seu valor e influencia. São sempre e invariavelmente os mesmos votos, pouco decididos, inarregimentados, mais complacentes que convencidos pela causa que servem. São os mesmos que eram ao começo da sessão; nem uma nova adhesão, nem uma conquista, nem voto de mais.

Perigosa: — Fox e North, consequentes com o pensamento da coalição parlamentar de 1782, não recusaram partilhar entre si as responsabilidades de um poder ephemero que um anno mais tarde devia cair ao estrepito de uma dissolução. Distanciados como estão por idéas e principios de todo o ponto irreconciliaveis, o que fariam chefes liberaes e chefes conservadores á hora do aventuroso triumpho? Tentariam erguer sobre as ruinas dos partidos um terceiro partido, uma situação tão impossivel de manter como impossivel de definir?

Concluimos:

Uma coalição parlamentar entre os dous lados da opposição seria uma tentativa inutil, frivola grandemente prejudicial á causa dos partidos, uma verdadeira monstruosidade politica.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 25 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o officio da camara municipal desta cidade, no qual declara haver marcado a quantia annual de 500$ ao advogado dos presos pobres. — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de diversos negociantes de carnes verdes, representando contra o projecto deferindo a pretenção de Antonio da Costa e Sá, contratante do transporte das carnes verdes, — A' commissão de legislação.

Outra da confraria de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, pedindo preferencia para correr uma parte de suas loterias. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja da villa do Bonito, pedindo preferencia para ser extrahida uma parte de suas loterias. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de diversos moradores da rua de S. Miguel dos Afogados, pedindo a collocação de lampeões a gaz, bem como um chafariz para o abastecimento d'agua potavel áquelle lugar. — A' commissão de petições.

Outra do Dr. Felippe Nery Collaço, arrematante da impressão das repartições provinciaes, pedindo uma indemnisação pelo accrescimo que houve das mesmas. — A' commissão de petições

Foram lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir dous projectos: um do Sr. Dr. Ratis e Silva, creando duas escolas de instrucção primaria para o sexo feminino na povoação de Beberibe de Baixo e em Itapissuma; e outro da commissão de obras publicas, autorisando o presidente da provincia a conceder á companhia de Beberibe um augmento de privilegio, em deferimento á petição da mesma companhia.

Passando á ordem do dia, continuou a 1.ª discussão adiada do projecto n. 44 deste anno, o qual ficou empatado em votação no dia 3 do corrente, e declarando o Sr. Cunha Figueiredo não poder tomar parte na votação, por não ter assistido á discussão, e havendo apenas com elle 20 Srs. deputados, ficou ainda adiada a discussão por não haver numero para votar.

Em seguida foi approvado em 3.ª discussão o projecto n. 3 deste anno, sobre carnes verdes, com duas emendas e por isso dependendo ainda de outra discussão.

O Sr. Ratis e Silva, pela ordem, requereu urgencia para continuar a discussão do projecto n. 54 do anno passado. Entrando em discussão a urgencia, oraram os Srs. Tolentino de Carvalho, Ratis e Silva e Joaquim de Mello Rego, que tambem requereu urgencia para ser discutido o projecto de creditos supplementares. E encerrado o debate foi approvada a urgencia sobre o projecto n. 56 de creditos supplementares, o qual foi approvado em 2.ª discussão, e dispensado do interstício, a requerimento do Sr. Mello Rego,

Continuando a 2.ª discussão adiada do projecto n. 54 do anno passado, que reforma o ensino, foram approvados o artigo substitutivo e os dous additivos do Sr. Alvaro Uchôa, apresentados na sessão passada ao art. 52 e os arts. 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, com algumas emendas, e rejeitados os arts. 53, 55 e 64, passando o referido projecto á 3.ª discussão, sendo approvado um requerimento dos Sr. Góes Cavalcante e Uchôa Cavalcante, no qual pedem que o projecto vá ás commissões de instrucção publica e de redacção, afim de que ellas reunidas redijam, no conforme as modificações adoptadas, ficando a 3.ª discussão adiada até que o projecto assim emendado, seja impresso no jornal da casa.

Foram mais approvados em 3.ª discussão o projecto n. 13 de 1872, que desmembra do termo de Tacaratú, passando para o de Floresta a Serra Negra; tambem em 3.ª o de n. 37 deste anno que autorisa o presidente da provincia a nomear professora publica D. Isabel Fonceca de Quintal Barros, independente de concurso; e entrando em 2.ª discussão o de n. 50 deste anno, sobre o contrato da companhia Recife Drainage, depois de aceita a seguinte emenda do Sr. João Vieira, verificando-se não haver numero para votar, levantou-se a sessão: Em vez de retificar, diga-se ratificar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 1.ª discussão do projecto n. 55 deste anno; 3.ª do de n. 56 do mesmo anno e 2.ª do de n. 15 de 1872.

Publicação theatral. — Acaba de sahir á luz a scena comica *O Jesuita na garganta*, interessante e chistoso trabalho litterario do actor José de Lima Penante. Agradecemos o exemplar que nos offereceu.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar e quaesquer funccionarios que não tenham recebido seus vencimentos nos dias que lhe foram marcados.

Suicidio. — Hontem, pelas 6 horas da manhã, foi encontrado enforcado na grade da escada do sotão da casa terrea n. 1, sita a rua Duque de Caxias, onde tem estabelecimento de molhados o Sr. João de Almeida Rabello, o escravo do mesmo, de nome Pedro, e maior de 60 annos.

A policia foi sciente do facto e procedeu de conformidade com a lei.

Roubo. — Amanheceu hontem arrombada e roubada na importancia de trezentos e tantos mil réis, pouco mais ou menos, sendo em dinheiro cento e tantos e o restante em livros e pequenos objectos; a *livraria economica*, sita á rua 1.º de Março, de propriedade do Sr. José Nogueira de Souza.

Os ladrões penetrando pela escada do sobrado que lhe fica superior, e que estava aberta, a qual deita para o cáes 22 de Novembro, forçaram a porta do fundo desse estabelecimento que áquella escada corresponde, e, senhores d'elle, arrombaram duas pequenas carteiras d'onde levaram o que havia.

Noticiando o facto, só temos a dizer: peior podia ser.

Valentão. — Antes de hontem, pelas 10 horas da noute, Virginio José da Silva, praça da companhia de cavallaria de linha aqui estacionada, completamente uniformisado, cavalgando seu ginete de campanha e inteiramente embriagado alarmou a rua do Fogo e o becco do Padré, provocando disturbios.

Sabedor do facto o respectivo subdelegado, para alli se dirigio immediatamente, mas não o encontrando já, foi-lhe no encalço e deparou com elle já frescamente adormecido, em seu quartel, ao Campo das Princezas: communicando o facto ao sargento que alli estava de serviço, este o fez recolher immediatamente á prisão, afim de ser devidamente punido.

Canticos para o mez de Maria. — Pedem-nos a transcripção do seguinte:

« Acha-se á venda na Livraria Franceza, á rua do Crespo n. 9, uma interessante obrinha com este titulo, impressa com nitidez e cuidado.

« Tivemos já occasião de lê-la e achamos que é indispensavel ás familias que costumam solemnisar o mez consagrado á Mãi de Deos e desvelada advogada dos peccadores.

« Compõe-se de uma bella e escolhida collecção de canticos, muitos dos que costumam ja ser cantados, e outros inteiramente novos; não menos bellos e apreciaveis.

« Recommendando esta obrinha ás nossas pias leitoras, julgamos fazer um bom serviço, pois além de ser recommendavel por sua materia, póde ser offerecida como um bom presente a tantas devotas da Virgem sem mancha. »

Hospital portuguez. — Está de semana o Sr. mordomo Lourenço R. da Cunha Oliveira. O movimento das enfermarias de 28 de abril á 4 de maio, foi o seguinte: existiam 48, entraram 15, sahiram 15, falleceram 3, existem 45.

Loteria. — A que se acha a venda é a 49.ª, a beneficio da matriz de Barreiros, que corre hoje.

Casa de detenção. — Movimento do dia 5 de maio de 1873:

Existiam (presos) 318, entraram 6, sahio 1 existem 323.

A saber:

Nacionaes 222, mulheres 9, estrangeiros 36, escravos 46, escravas 10. — Total 323.

Alimentados a custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria do dia 5 de maio de 1873.

Teve baixa:

Ignacio, escravo de João Gonçalves Rodrigues França, odentalgia.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 5 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

Pedro José de Mello, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Miguel Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Francisco, branco, Pernambuco, 5 mezes, Poço; bexigas.

Antonio José de Lima, branco, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Alexandre, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Conrad Isberg, branco, Russia, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; vomitos.

Maria, branca, Pernambuco, ignora-se, Graça; ao nascer.

Theodoria Honorata do Nascimento Goyana, parda, Pernambuco, 70 annos, casada, Graça; diarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Domingues Silva, Doria, Regueira Costa, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Pacientes Manoel Sertanejo e outros escravos.—Concederam ordem para a sessão de 10 do corrente.

Aggravos de petição.

Aggravante Joaquim Symphronio Affonso de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão e Regueira Costa.—Negaram provimento.

Aggravo de instrumento.

Aggravantes Azevedo & C. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Doria e Regueira Costa.—Negou-se provimento.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito da Escada, recorridos Pedro José Bezerra e outros. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago, Regueira Costa, Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Recorrente Dr. Menelão dos Santos Fonceca Lima, recorrido o juizo de direito de Itambé. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Doria, Domingues Silva e Souza Leão. —Deram provimento.

Recorrente José Martins Leite, recorrido o juizo de direito da Granja. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Araujo Jorge, Souza Leão e Doria.—Deu-se provimento em parte.

Revista civel.

Recorrente a fazenda nacional, recorrido Antonio Pereira de Abreu. —Annullou-se o processo.

Embargos remettidos.

De Garanhuns. Embargante José Antonio de Mello, embargado Francisco Ignacio da Costa.—Desprezaram.

Appellações crimes.

Appellante o promotor publico de Mamanguape, appellado José Vicente Ferreira. — Não tomaram conhecimento.

De Bom Concelho. - Appellante Luiz Elias da Silva Albuquerque, appellada a justiça. — Annullaram o julgamento.

Do Bonito. —Appellante o juizo, appellados Severino dos Santos Gonçalves e outro. - A novo jury.

De Penedo. —Appellante João Mauricio da Nova, appellado Hermenegildo Baião.—A novo jury.

Da Independencia. - Appellante o juizo, appellado Pedro Xavier de Oliveira. —A novo jury.

De Camaragibe. —Appellante o juizo, appellado Feliciano José da Silva. —A novo jury.

De Cabrobó. = Appellante o juizo, appellado Francisco Barbosa da Silva.—A novo jury.

Appellações civeis.

De Canguaretama. = Appellante Francisco de Paula Rodrigues, appellado José Joaquim de Medeiros.—Desprezados os embargos.

De Penedo. Appellante Antonio José da Silva Mardinga, appellado Francisco Anastacio de Souza. Confirmada a sentença.

Da Atalaya. —Appellante José da Rocha Lins Toledo, appellado Manoel José de Fontes Junior. —Confirmada a sentença.

Do Rio Formoso. -Appellante José Luiz Monteiro de Queiroz, appellada Maria Joaquina da Conceição. - Reformada a sentença.

De Barreiros. - Appellante Dr. Sebastião Antonio Accioli, appellado José Norberto Castello Branco. —Desprezados os embargos.

Do Ingá. - Appellante Francisco de Paula Monteiro, appellado Lourenço Ferreira Borges. - Desprezaram os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Flores.—Appellante o juizo, appellado Manoel José Monteiro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Embargos remettidos do juizo municipal de S. João. Embargantes Lino, Procopio, Lidia e outros, embargados padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante Ignacio Alvim da Silva, appellado José Cyriaco da Silva.

Do Bonito. —Appellante Francisco de Barros e Silva, appellado José Ribeiro Ribas.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.

Appellantes Francisco Correia de Mello e outro, appellado Pedro Antonio de Lima.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado João Alves Baptista : appellante Raymundo Gomes de Souza, appellada a justiça.

Do juizo municipal do Recife. - Appellante Dr. Luiz Rodrigues Villares, appellados Francisco Machado da Cunha Pedrosa e outros.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Sobral.—Appellante o juizo, appellado Vicente Bandeira de Mello.

De Villa Bella. Appellante o juizo, appellados Felix João de Lima e outros.

Da Telha. —Appellantes Joaquim Vieira da Silva e outros, appellada a justiça.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do Recife. — Appellantes Antonio Feitosa de Mello e outros, appellada a justiça.

Do Buique. —Appellante Lino José da Silva Chrispim, appellada a justiça.

Do Bonito. —Appellante o juizo, appellado João Francisco

De Caraubas —Appellante Clementino Ferreira Linhares, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes :

Do Recife. —Appellante José Hermenegildo da Silva, appellada a justiça.

De Alagoas. —Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

Do Limoeiro. —Appellante Henrique Soares do Nascimento, appellados Manoel Gomes de Castro e outro.

Do Sobral. —Appellante Vicente da Cunha Bezerra, appellada a justiça ; appellante Pedro Lopes de Abreu, appellada a justiça.

De Palmares. —Appellante José Francisco de Araujo, appellado Manoel Ferreira Baptista.

De Inhamuns. Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Moura ; appellante José Antonio de Moura Cavalcanti, appellada a justiça.

Da Imperatriz. —Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim da Silva.

Do Bonito. —Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça

De Alagoas. —Appellante o juizo, appellado José Bento de Vasconcellos.

Appellação civel.

Do juizo dos feitos de Alagoas. — Appellante a fazenda, appellado Hermelino Accioli de Barros Pimentel.

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :
Aggravante Antonio Henrique Rodrigues.
Ao Sr. desembargador Regueira Costa :
Aggravante José Joaquim Gomes de Abreu.
Ao Sr. desembargador Souza Leão :
Aggravante Francisco Alves de Miranda Varejão.
Ao Sr. desembargador Neiva :
Aggravante Margarida, por seu curador.
Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Aggravante Maximiano da Silva.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Aggravante padre Albino de Carvalho Lessa.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 1/2.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Lopes Machado e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 1 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, com data de 1 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 28 de abril a 3 do corrente. —Para o archivo.

Jornal official de ns. 93 a 94. —Para o archivo.

O livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 65.

Foi distribuido o livro copiador de J. Ramos & Machado para ser rubricado.

DESPACHOS.

Requerimento de José Gonçalves Pimenta, submettendo a registro o contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Appensando á petição de E. R. Rabello & C. os papeis concernentes ao protesto de uma letra feita em 1865 e a que se referio a informação do escrivão José Mariano. Foram passados ao Sr. S. Leitão, afim de examina-los.

Apresentando a petição de Joaquim Moreira de Mendonça e outros, com a resposta do liquidante da firma social Costa Irmãos & C., Luiz José da Costa e Sá, e a petição de Francisco Aminthas de Carvalho Moura, curador do ausente Adolpho Apolinario de Faria. —Volte com vista ao Sr. desembargador fiscal a presente petição, com a resposta e documentos juntos apresentados pelo liquidante da firma Costa Irmãos & C.

Em observancia do despacho de 1 do corrente, e informando que emquanto não forem observadas por Joaquim Pereira de Carvalho e Damião Pereira dos Santos as disposições do § 7.º do art. 2.º do decreto n. 4,505, parece não poder ter lugar a sua pretenção. A procuração junta não dá poderes a Antonio Fernandes dos Santos para assignar por Joaquim Pereira de Carvalho.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimentos :

De Antonio Gomes Pires & C., registro de seu contrato.— Registre-se o contrato nos termos do decreto n. 4,394.

De Alfredo Prisco Barbosa, matricula de commerciante. - Como pede.

Da companhia de seguros Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, registro de seus estatutos, afim de poder funccionar. Informe a secretaria, declarando se estão satisfeitas as considerações legaes necessarias para ter lugar o que requer a supplicante.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3 quartos.

— — —

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

A' meia hora depois de meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, Accioli e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado Lopes Machado e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão,

Lida, foi approvada a acta da sessão proxima passada, com declaração de ter o Sr. Olinto Bastos faltado áquella sessão com causa participada, e de não ter sido pelo seu não comparecimento que deixou de ser julgado o feito entre partes : appellante Domingos Rodrigues de Andrade, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

Presentes os livros dos registros dos protestos de letras, verificou-se que o do escrivão Albuquerque tinha o ultimo protesto o n. 2,754 em 2 do corrente, e o do escrivão Alves de Brito o n. 2,691, em 29 de abril proximo findo.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio : appellantes José Marcelino da Rosa & Filho, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Sá Leitão. - Foi reformada a sentença, julgando-se procedente a acção.

Appellante Domingos Rodrigues de Andrade por seu procurador nesta cidade, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silvo, Candido Alcoforado e Sá Leitão.—Confirmada a sentença.

Appellantes Rodrigues Irmãos & C., appellados Joaquim Silverio de Souza & C. Sorteado o Sr. Candido Alcoforado em lugar do Sr. Rego Medeiros. - Reformada a sentença.

Appellante embargante Bernardino de Sena Wanderley, appellado embargado João Luiz da Costa Ribeiro. —Desprezados os embargos.

Appellante Antonio Joaquim de Gouvêa, appellado Vicente Ferreira Veras. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. —Confirmada a sentença.

Appellante embargado Joaquim Severiano Nogueira, appellados embargantes Tasso Irmãos. Juizes os Srs., Accioli, Motta, Olinto Bastos e Sá Leitão. —Desprezados os embargos. (O Sr. Sá Leitão votou com restricção.)

ADIAMENTOS.

Sendo pelo Sr. desembargador Silva Guimarães proposto o feito entre partes : appellante Bonifacio Adeodato Fontanelli. appellados João Luiz Pereira Brandão & C. Sorteado o Sr. Sá Leitão em lugar do Sr. Rego Medeiros, foi adiado o julgamento.

Sendo ainda pelo mesmo Sr. desembargador Silva Guimarães apresentado para ser julgado o feito entre partes : appellante o supracitado Bonifacio Adeodato Fontanelli, appellados Singlehurst Nephen & C., e procedendo-se o sorteio do Sr. deputado Lopes Machado, foi tambem adiado.

Por não terem sido apresentados em mesa os seguintes feitos adiados da sessão proxima passada, deixaram de ser propostos :

Appellantes appellados viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellantes Tasso Irmãos, appellado o Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, curador do ausente Joaquim da Costa Amorim ; appellantes Sá Amorim & C., appellado Salustiano Severiano Mauricio de Hollanda.

Continúa sobre a mesa esperando-se a presença do Sr. desembargador Doria, que consta achar-se em serviço do jury fóra desta cidade, os autos de appellação entre partes :

Appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

DISTRIBUIÇÃO

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente fez as seguintes distribuições :

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Juizo municipal e do commercio da villa d'Alagôa-Nova, provincia da Parahyba : appellante Ivo Antonio de Andrade, appellado Vicente Leopoldino de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva. - Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo : appellantes Rocha Leal & C., appellado Gonçalo Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli. —Juizo municipal e do commercio da cidade de Mamanguape : appellante Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque, appellado Americo Cesar Cavalcanti de Albuquerque.

AGGRAVO.

O mesmo Exm. Sr. conselheiro denegou provimento ao que lhe fôra presente no feito vindo do juizo especial do commercio em que são : aggravante o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, e aggravado José Francisco Bittencourt.

MAPPA do movimento dos passageiros que transitaram na via-ferrea de Olinda, entre as estações do Recife á Encruzilhada, desta á Olinda, e vice-versa, no mez de abril de 1873.

	Assignantes	Classes 1.ª	Classes 2.ª
Recife á Encruzilhada	3.481	6.000	15.426
Encruzilhada á Olinda	1.828	4.053	8.620
Olinda á Encruzilhada	1.890	4.045	8.914
Encruzilhada ao Recife	3.356	5.582	12.784
Resumo	10.564	19.680	45.744

MAPPA do movimento dos passageiros que transitaram na via-ferrea de Olinda, entre as estações da Encruzilhada á Beberibe, e vice-versa desde 14 a 30 de abril de 1873.

	Assignantes	Classes 1.ª	Classes 2.ª
Encruzilhada á Beberibe	614	628	2.897
Beberibe á Encruzilhada	630	685	2.481
Resumo	1.244	1.313	5.318

Escriptorio da companhia, 30 de abril de 1873.
O 2.º escripturario, *Alexandrino Alves da Silva Berenguer.*

THESOURARIA DE FAZENDA

6 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos

Officios :

Da presidencia, mandando pagar aos agentes recenseadores da freguezia do Bonito a quantia de 40$000 cada um.

Da mesma, idem idem a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 10$800.

Da mesma, idem idem a José de Almeida de Souza Costa a quantia de 400$000.

Da mesma, idem idem as despezas feitas na importancia de 150$400 provenientes dos soccorros prestados por occasião da ultima enchente do rio Capibaribe.

Do arsenal de marinha, pedindo pagamento das despezas feitas no mez de março pelo enfermeiro Antonio Francisco da Costa Pernambuco, na importancia de 21$640.

Requerimentos :

De Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

De Henrique Soares de Azevedo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de maio de 1873.

O 2º escripturario servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estrada do Limoeiro.

Não sou autor do artigo edictorial da *Provincia* publicado hoje sob a epigraphe - *Estrada do Limoeiro*, nem tão pouco o suggeri.

Tenho necessidade de fazer esta declaração, que nada entende com o escripto em si, que revela um talento brilhante, para que não se supponha que occupo-me hoje, sob a responsabilidade dos meus amigos redactores daquelle jornal, de objecto que ha annos discuti com a minha assignatura, e em que fui interessado.

Recife, 6 de maio de 1873.

Buarque de Macedo.

José Martins Alves da Cruz ao articulista do *Liberal* de 22 de abril proximo passado.

Recorro as páginas deste conceituado *Diario* para declarar falsa a noticia do *Liberal* de 22 de abril proximo passado, relativa a um corrector de escravos que os castiga severamente á rua do Coronel Suassuna, se por ventura a mim se refere uma tal noticia, visto que não tenho esse barbaro costume ; ao contrario, se ainda não perdi um só dos meus freguezes e os tenho augmentado é por que dispenso a seus escravos o melhor cuidado e tratamento a alcançar vantagens no acto da venda.

Alves da Cruz.

O inspector da saúde aopublico.

Não ha remedio senão andar conforme o vento.

Vou responder ao artigo do Sr. director das obras publicas José Tiburcio Pereira de Magalhães, datado de 28 de abril e publicado no *Diario de Pernambuco* de 30.

O Sr. Dr. Tiburcio, conta a sua historia com tanta *innocencia* e *simplicidade*, que não ha ninguem que pense que ella é um acervo de inexatidões e até de faltas que um homem que escreve para o publico não deve commetter.

Sem preambulo.

Eis o caso : Quando nós tomamos posse da camara municipal em 1869, já estava cedido á companhia Recife Drainage o largo das Cinco Pontas para ahi estabelecerem a sua officina e machinismos : se me não engano, fez-se uma reclamação ao presidente da provincia, allegando-se que aquelle largo tinha sido concedido ao Instituto archeologico, para assentar uma das quatro estatuas dos heróes pernambucanos da guerra dos hollandezes, que elle pretendia mandar fazer.

A presidencia perguntou á camara se havia se assignado termo da doação ao instituto, e respondendo-se-lhe pela negativa, a presidencia mandou que a camara designasse outro lugar para esta estatua e se desse o largo das Cinco-Pontas para a companhia Drainage.

Em nosso tempo é que foram designados os lugares para os outros estabelecimentos da Drainage, pelo sabio e circumspecto Sr. director de obras publicas, os quaes foram todos impugnados pela camara municipal, como muito bem se deprehende da leitura dos meus relatorios que adiante vão transcriptos, mal deduzidos é verdade, mas taes que o Sr. Dr. Tiburcio nunca em sua vida será capaz de fazer um igual, quanto mais melhor : se fôr preciso póde-se muito bem provar cotejando-os com os officios do Sr. Dr. Tiburcio.

Assim, o Sr. engenheiro das obras publicas designou na Boa-Vista a entrada da rua da Ponte Velha e a entrada do becco dos Ferreiros pelo caes do Capibaribe, um terreno ao pé das officinas da companhia de Apipucos ; no Recife, a pequena praça semi-circular ao caes do Apollo, a praça do chafariz, hoje denominada de —D. Pedro I,— o que é mais—o pateo interior do arsenal de marinha, que o Sr. Dr. Tiburcio com uma ingenuidade toda graciosa propunha que se pedisse ao governo geral, para se fundar a cambronatica torre ao pé do hospital ! !

Attendite et videte !

Tudo isso foi impugnado pela camara, como se ve dos meus pareceres e do Sr. Dr. Pitanga, que na opinião do Sr. Dr. Tiburcio está mais bem deduzido que o meu ; mas permitta S. S. que eu lhe diga, que não o acho com sufficiencia para apreciar trabalho da natureza destes e que apenas S. S. póde fazer um calculo de despeza de 25$ por dia, multiplicado por 30 annos, porque isso faz qualquer menino de escola.

Os meus relatorios vão ser apreciados por pessoas de criterio e de senso commum, e estou certo que ninguem os comparará com o celebre officio do director das obras publicas de 5 de abril, em que S. S. se cobre de glorias pelas proficuas lições que nos dá a respeito das vezes que se deve fechar os miraculosos apparelhos da Recife Drainage, esquecendo-se especificar por calculos algebricos a quantidade d agua que é preciso para tornar inodoras umas certas partes solidas.

Isso sim é que se póde chamar talento ! !

Verba volant, scripta manent.....

Quem diria que depois de tres annos e meio, havia de apparecer neste mundo um ente com figura humana, que viesse perante este publico, chamar-me de inepto, por ser eu o autor desses dous pareceres que vão ser lidos e apreciados por alguem que não tenha a colossal intelligencia do Sr. director das obras publicas ? Leiam todos com attenção esses relatorios ou pareceres e vejam se póde haver maior ineptidão do que a de quem me chama de —inepto —para os ter escripto.

Delles se vê que apezar das grandiosas promessas do muito digno Sr. commendador Antonio Gomes Netto, eu sempre desconfiei dos miraculosos e odoriferos apparelhos desta companhia, que ha de ser causa ainda de grandes males de uma e outra especie para esta provincia ; delles se vê que se fazia promessa de apparelhos muito perfeitos, de muita agua e falta total de cheiro ; entretanto, que os apparelhos são da mais baixa qualidade que é possivel imaginar, não tem agua, e a maior parte delles fedem a *cães mortos*.

Ainda insistirei n'um facto de muita importancia de que já fallei, mas torno a fallar nelle : na conferencia que entre nós houve em palacio, isto é, entre o Sr. Tiburcio, o Sr. commendador Gomes Netto e o engenheiro da companhia, e mim e o Sr. Assis Rocha, o Sr. Dr. Tiburcio não teve outra razão para allegar senão *já se haver discutido essa questão pelo Diario e ter-se reprovado a idéa da abertura do cano do Recife adiante do Brum e bem assim no fundo do mar* ; pedi por favor, instei, fiz os maiores carinhos ao Sr. Dr. Tiburcio para apontar algumas das razões que lhe parecessem mais proprias para combater as que eu offereci em apoio da minha opinião, e o excelso director das obras publicas, nem uma palavra !! Só diria, já foi combatido no *Diario*, já foi combatido no *Diario*, já foi combatido no *Diario*.... que talento, que prosapia !!

E o illustre auditorio cansado de esperar pelas razões que o Sr. Dr. director das obras publicas tinha para apresentar, retirou-se sem nada haver pescado da illustração do eximio director fiscal.

Diz o Sr. Dr. Tiburcio, *que o meu parecer é digno de leitura e de um exame apurado.*

Diz uma verdade : leiam-no com attenção, e vêr-se-ha que eu estudei a questão ; não a desenvolvi certamente com o talento e immenso cabedal de conhecimentos que o Sr. Dr Tiburcio dispensou no seu officio de 5 de abril, nem nos outros seus trabalhos de penna ha de se conhecer que eu apresentei as minhas razões e justifiquei-as como permittiram meus acanhados conhecimentos : não insinuei cousa alguma á presidencia, e, como o Sr. Dr. director das obras publicas, tive a muito louvavel modestia de não querer combater as razões por mim adduzidas, e apenas fizesse como papagaio grego, que só diz *dá cá o pé*, o Sr. presidente adoptou o meu parecer e deferio a pretenção da companhia nesse sentido. Porque esses mesmos combatentes não vieram contestar os meus argumentos ? Houve segredo nisso ? Procurei occultar o meu humilde trabalho com medo de que alguem o atacasse, ou teria eu receio de que dissessem que elle foi dado por dinheiro ou contemplação ?

Ahi vai hoje á luz da publicidade, e ainda póde ser atacado : não é tarde, e se ainda se conhecer que elle é mais prejudicial que o das Cinco Pontas, façam ir para alli esse petisco.

Ahi estão os dous pareceres meus e o do Sr. Dr. Pitanga para serem lidos por quem quizer, já que o Sr. Dr. Tiburcio tanto os depreciou : mas eu não aceito a opinião do incomparavel engenheiro, porque julgo-o sómente apto para fazer calculos daquelles que veem exarados no seu officio de 5 de abril para sua eterna memoria.

O sabio engenheiro fiscal da Drainage procura mostrar que a companhia Drainage não se deu mal com a abertura do despejo no recife, e para fundamentar a sua opinião, faz o calculo dos lucros que a companhia tirou ou podia tirar com essa mu lança, mas não fez ainda o dos que tirou com a innocencia do Sr. Dr. Tiburcio e conclue dizendo que elle foi nessa occasião *advogado* da companhia.

E' preciso explicar as cousas de maneira que fiquem bem claras, distinctas e ao alcance de todos para que se convençam que o nosso excelso director das obras publicas é na logica o mais digno successor de frei Gerundio, e que a sua sciencia, bem patente no seu officio das lavagens das partes solidas, estende-se ainda a muitos outros pontos differentes, disciplinas em que elle sempre mostra a força de seu succulento raciocinio.

Vejamos como discorre o rival do Sr. Law, ei-lo :

« A presidencia mandou que o inspector de
« saúde do porto désse o seu parecer a respeito da
« abertura do esgoto adiante do forte do Brum,
« este deu-o no sentido favoravel á companhia :
« logo foi o culpado de ganhar a companhia 600
« ou 700 contos.»

Vejamos o reverso de medalha : O Sr. Dr. Tiburcio inspector das obras publicas é o fiel dos interesses da provincia relativo ás materias que correm pela sua repartição : O inspector de saúde do porto é apenas o fiel das materias que dizem respeito á saúde ; não tinha conhecimento algum dos valores dos encanamentos nem por conseguinte das differenças que poderia haver em ser assim ou de outra forma : logo ao Sr. director das obras publicas, que devia saber e conhecer os planos e valores, corria rigorosa e indeclinavel obrigação de prevenir ao presidente da provincia que a companhia com aquella pequena troca lucrava 600 ou 700 contos de reis, e que por conseguinte devia de fazer uma indemnisação igual nos valores dos apparelhos e encanamentos ; e parece certo que se o presidente soubesse desse coscorrinho, sem duvida alguma não consentiria que a companhia armasse o pé auferisse tão avultado interesse.

Mas o Sr. director das obras publicas, fiel da administração provincial, *metteu a viola no sacco*, e deixou a companhia dar nessa opulenta melgueira de 700 contos de réis : logo o Sr. Dr. Tiburcio desde esse primeiro lance foi advogado da companhia— *bom e bomzinho*,— e não eu, que só tive de responder pela saúde do porto : e é a mim que cabe o epitheto de inepto ? Este Sr. Dr. Tiburcio é muito innocente.

Meu Juca chama antes que te chamem....

Se o Sr. Dr. Tiburcio conheceu que eu tomava interesse criminoso pela companhia, devia ter impugnado o meu parecer com todas as forças dos seus pulmões e pôr inteiramente a salvo a sua responsabilidade de chefe de uma repartição em que não póde deixar de haver um homem de confiança : o Sr. Dr. Tiburcio nem um palavra disse em favor da sua opinião nem em favor dos cofres publicos : quem cala consente : tão bom é o ladrão como o consentidor : eu nada sabia desses calculos de contos de réis, pequei por innocente ; o Sr. Dr. Tiburcio sabia da mina e calou-se : quem é o criminoso, eu ? eu mesmo ?

Oh quanta species cerebrum non habet !!!

Depois que o publico tiver lido os meus dous pareceres que não podem soffrer a menor comparação com o colossal e memoravel officio do Sr. Dr Tiburcio, muito sabio e conspicuo director das obras publicas, de 5 de abril do corrente anno, que passara sem duvida para as selectas que hão de servir de compendio no grande oratorio publico, concebido na prodigiosa imaginação do nosso Eudes de Montreuil, do nosso Robert de Luzarches, do nosso Vignoli : do nosso Balthazar Peruzzi, do nosso Boromini, do nosso Wren, do nosso Delorne, do nosso Mansard, Perault Dibroae, cujos conhecimentos em architectura, todos reunidos ficam a perder de vista do Sr. Dr. Tiburcio, decidirá.

1.º Que nome deve ter um engenheiro que faz um jardim com pessima pedra de aréa e manda pinta-la a oleo, creando assim uma fonte de renda, digo de despeza para a provincia que o vio nascer : deixando de mandar vir cantaria de Lisboa que é eterna e talvez custasse menos

2.º Que nome deve ter um engenheiro que faz uma torre com a bella intenção de escalar o céo, e não lhe deixa sufficiente pé direito para depois ser obrigado a tapar as portas e converte-las em gretas e segurar os arcos com gatos de ferro.

3.º Que nome deve ter um engenheiro que na reconstrucção de um theatro deixa tres cornijas e duas ordens de buracos para admiração de um genio phantasiador.

4.º Que nome deve ter um engenheiro que para verificar a intensidade da luz por meio de um instrumenta de physica enseba o vidro por não saber servir-se delle : ora sebo, Sr. engenheiro ! !

5.º Que nome deve ter um engenheiro que pretende assoalhar o pavimento inferior do theatro, collocando traves com distancia de um metro (dizem que de dous metros) uma da outra ; e que estas traves eram tão finas que deram materia para tres ou quatro e ainda sobrou... ora -sebo....

6.º Que nome deve ter um engenheiro que, sendo fiscal por parte do governo e de uma infeliz cidade como esta, de uma companhia de asseio e limpeza diz que os apparelhos não estão fedendo, quando toda a população está receiosa a morrer asphyxiada de podridão : sebo Sr. engenheiro.

7.º Que nome merece um fiscal que dá como *boas para pagar* as contas da companhia em que se quer receber o valor do encanamento geral, quando este já está incluido no custo dos apparelhos.

8.º Que nome merece um engenheiro que faz orçamentos, como uns de que muito se falla, e em que sempre faltam cousas muito essenciaes, e que depois são calculadas como imprevistas, supplementares, accessorias, etc.. etc.

Eu não quero augmentar a afflição ao afflicto : faço alto aqui mas não prometto deixar de apontar outras couzitas que bem mostram a erudição e talento do nosso director das obras publicas, á proporção que se for fazendo necessario.

Peço aos interessados nos nossos angustiosos soffrimentos que leiam bem vezes e com muita attenção os meus dous pareceres, e todos os outros que eu tenho sido obrigado a dar, quer como vereador da camara, quer como inspector de saúde, e vejam se elles podem ser feitos por um inepto : e comparem-no com o bordalengo officio de 5 de abril do corrente anno, producção do muito alto e talentoso director das obras publicas Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, por graça de Deus e unanime *acclamação dos povos.*

Recife, 3 de maio de 1873.

Dr. *Lobo Moscoso*

A commissão nomeada por esta camara para dar seu parecer a respeito do requerimento da companhia - Drainage Recife Limited—em que se recusa a aceitar os pontos que por esta camara foram indicados para nelles edificar as casas necessarias para montar os apparelhos destinados a conduzir as materias fecaes e aguas servidas para fóra do arrecife quer, no bairro da Boa-Vista, quer no de S. Frei Pedro Gonçalves, vê-se obrigada a declarar a esta camara, que grande é a importancia da materia para se tratar della perfunctoriamente e sem preceder um estudo profundo, do qual podesse tirar-se conclusões satisfactorias ; não podendo, porém, a commissão recusar-se de aceitar o encargo e nem deixar de dar-lhe solução em pouco tempo, como se exige, passará a fazer as seguintes considerações.

Não é infelizmente agora occasião de expender a commissão o seu juizo a respeito do systema ajustado no contrato com a companhia —Drainage, —quando apenas ha a executar o convencionado, e nada portanto pode-se dizer a respeito desse e de outros systemas de limpeza das cidades, que tem estado em voga e tem sido desprezados a seu turno por incommodos e insalubres ; sendo que na Europa se estuda com muita circumspecção, como se ha de obter o duplo resultado de neutralisar os gazes infeccionantes das materias fecaes, e aproveita-las para estrumes, sem os inconvenientes do derramamento dos gazes na atmosphera ; limita-se apenas a commissão a declarar que o systema de esgoto que vai ser executado nesta cidade reune os dous maximos inconvenientes, a não neutralisação dos principios deleterios, e o não aproveitamento das materias como adubo para a terra.

A commissão passará portanto a fazer uma analyse succinta dos pontos sobre que versa a questão, fundamentando a sua opinião, para que não pareça que sem razão se oppõe ao parecer das obras publicas ou aos desejos da companhia Drainage.

1º ponto. Apezar de já ter esta camara por duas vezes se recusado a concordar com a repartição das obras publicas, que insiste em indicar a praça do Chafariz, bairro do Recife, para nelle ser collocado o apparelho ou machinismo que tem de impellir as materias fecaes para o ponto central das Cinco Pontas, vê-se ainda uma vez a commissão obrigada a fazer as seguintes reflexões, para tornar patentes as razões em que se baséa para se oppor a semelhante proposito.

A praça do Chafariz é a unica que temos no bairro do Recife, não é muito grande, está rodeada de edificios, entre os quaes e não muito longe o arsenal de marinha e suas dependencias, inclusivamente o hospital onde são tratados os meninos do arsenal e os marinheiros dos navios de guerra.

Não estará muito remoto o tempo em que se possa ajardinar essa praça e torna-la um ponto de recreio e conforto, onde principalmente na estação calmosa muita gente procurará passar alguns momentos da noite, afim de gozar um ar mais puro e livre, em vez do rarefeito e insalubre, que se respira nas casas desse bairro que consta em sua maior parte de ruas muito estreitas e casas baixas.

Não pode portanto a commissão, sem faltar aos seus deveres de zelar pelo bem e saúde publica, consentir que se colloque no centro de uma população agglomerada, um fóco de infecção permanente, que não só incommodará incessantemente os seus habitantes, como poderá ser causa, se não efficiente, ao menos concomittante de qualquer molestia que se desenvolva com o caracter epidemico.

Asseguram os agentes da companhia —Drainage que as machinas podem e devem funccionar sem sentir-se mão cheiro das materias fecaes.

Que os apparelhos collocados nas habitações não exhalam máo cheiro, é cousa que a commissão não pretende contestar, porque sabe que existem hoje apparelhos muito aperfeiçoados para tal destino, e havendo agua em abundancia, esta dissolverá os gazes que exhalam as fezes.

Não pode comtudo a commissão aceitar, com a simplicidade com que promette a companhia —Drainage — a idéa de que as machinas que tem de revolver o mixto e lança-lo para longe, não exhalem pessimo e incommodo cheiro.

Apezar de haver grande quantidade d'agua e parecer que as materias fecaes tem perdido todo o fedor, a commissão deve declarar que os gazes com quanto suspensos ou mesmo dissolvidos n'agua, nem por isso tem perdido a propriedade de se desprenderem toda a vez que se agite ou aqueça a agua que os contém : demais não pode haver tal perfeição nos embolos das bombas, que torne impossivel o escape de pequenas quantidades de gaz de cada vez que elles sobem ou descem ; e estas succedendo-se a cada momento, acabará por formar-se uma atmosphera infecta que se fará sentir á grande distancia Se a commissão julga infallivel este acontecimento no principio, quando as machinas ainda novas acham-se no mais perfeito estado, quanto mais, quando ellas pelo continuo exercicio a que são obrigadas, se acharem com os embolos e demais apparelhos deteriorados ! !

E' por consequencia a commissão de parecer, que se não converta a unica praça que temos no bairro do Recife, em fóco de infecção permanente, não se consentindo que ahi se assentem as machinas ou apparelhos da companhia —Drainage.

Quanto á sua collocação no areál do Brum, pensa a commissão que os inconvenientes que acaba de apontar, não se farão ahi sentir com tanta intensidade, pela grande ventilação que alli ha sempre, pela qual serão dispersos os gazes que se desprenderem das materias fecaes, como tambem porque não havendo habitação alguma que impida a acção do vento, esta será mais energica e proficua.

Insiste a companhia —Drainage —em querer a praça do Chafariz e não a praia ou areál do Brum, allegando que esta fica muito distante do apparelho central, e que no plano de suas obras não se contou com esse traçado, e que por conseguinte, que isso lhe causa grande prejuizo ou transtorno ; e como não haja no bairro do Recife outro lugar que se possa dar, sem iguaes ou maiores inconvenientes do que os acima mencionados ; passa a commissão a considerar o outro alvitre que foi lembrado na conferencia que houve em presença do Exm. Sr. presidente da provincia, e foi serem lançadas ao mar além da fortaleza do Brum as materias fecaes recolhidas no bairro do Recife, alvitre este que é impugnado pela repartição das obras publicas.

Entende, porém, a commissão, que não sendo possivel a collocação dos apparelhos no areál do Brum, por ficar muito difficil o retorno das materias excrementicias para o apparelho central nas Cinco Pontas, «que não havendo outro lugar que não possa ser concedido á companhia Recife Drainage -» que não se podendo suppôr razoavelmente que o governo geral conceda parte do arsenal de marinha para nelle se estabelecer um fóco permanente de infecção ao pé de um hospital e do quartel de uma companhia de aprendizes, o unico remedio que há é, ou obrigar a companhia a que transtorne o seu plano traçado, ou conceder-lhe que as materias desse bairro sejam lançadas além da fortaleza do Brum á uma distancia conveniente debaixo das aguas e o mais longe possivel da praia ; e passa a dar as razões em que fundamenta o seu juizo.

Os apparelhos domesticos devem funccionar com grande quantidade d'agua, a qual será augmentada provavelmente com todas as aguas servidas de casa, contendo sabão, acidos e até mesmo cinza.

E' sabido que logo que se misturam as materias fecaes com uma certa quantidade d'agua, esta dissolve a maior parte dos gazes, e ellas ficam inodoras ; ora, contendo a agua principios chimicos capazes de decompor os gazes e converte-los em compostos de diversa natureza, o que acontecerá é que, quando as materias chegarem ao lugar, onde tem de ser evacuadas, já se acham neutralizados em grande parte seus principios malfazejos, porque por effeito da affinidade chimica certos corpos em contracto com outros tendem a se decompor mutuamente e dar nascimento a outros, ás vezes com propriedades inteiramente diversas dos primitivos, e a agua é um dos agentes que mais favorece essas combinações, facilitando o contracto das moleculas.

Ora, contendo as materias fecaes quantidade de acido sulfidrico, (hydrogenio sulfurado, sulfureto de hydrogenio) gaz ammoniaco, carburetos, diversos saes, como carbonatos, phosphatos, hydrochloratos de potassa, cal e soda, não é de admirar que se effectuem duplas decomposições, por effeito das quaes se desenvolva o chloro, que combinando-se com algum dos outros corpos, produza principios inoffensivos, e a commissão deixa de estender-se a tal respeito, porque bem conhecida é na medicina e na hygiene a acção que tem o chloro como purificador, ou antes como destruidor dos gazes mephiticos.

Uma das razões que se appresenta para combater a opinião acima emittida, é que, sendo lançadas as materias fecaes ao pé da barra, ellas terão necessariamente de entrar para o porto e ahi desenvolver seus miasmas e infeccionar toda a cidade. Pensa a commissão que é muito difficil escolher entre Scylla e Carybdes.

A commissão, com quanto já tenha exposto seu modo de pensar quanto ao estado em que chegarão as materias fecaes ao misturarem-se com a agua do mar, não pode contestar que com effeito as materias, divididas infinitamente pelo choque forte na maré da praia do Brum, e talvez em grande parte neutralisadas, entrem pelo porto e ainda mais subdivididas, tenham de sahir para fóra na vazante ; mas quem tem tanto receio deste phenomeno, não póde aconselhar que todas ellas tenham sahida pelo lado da ilha do Nogueira, porque ahi nem ha muralha que se opponha ao traspasso das fezes por cima do recife e sua disseminação pelo porto, nem ha tambem serras que levantem obstaculos á passagem do ar atmospherico, contendo todos os principios deleterios que exhalam as materias fecaes, porque se formos a considerar os ventos que mais commummente reinam n'esta cidade, não sabe a commissão decidir sobre a preferencia entre um igual fóco de infecção ao sul ou ao norte da cidade, quando ambos elles tenham o mesmo meio de transmissão de seus miasmas, quer pela agua, quer pelo ar.

Mesmo assim não faltam razões á commissão para provar que não ha muita razão da parte do director das obras publicas em pensar que o mal só pode nascer do norte e não do sul.

E' conhecido como axioma em medicina que é mais prejudicial um grande fóco de infecção do que muitos pequenos e dispersos : tambem o que se mais recommenda em tempo de epidemias é a disseminação dos doentes para não haver accumulação de miasmas em um só lugar : parece por tanto que mais temivel será o despejo de todas as materias em um só ponto, do que a sua divisão por dous ou tres pontos afastados. Ora, constando a população do bairro do Recife de 15 a 18 mil almas, o que faz menos da sexta parte da população total d'esta cidade, é claro que pouco prejuizo poderá causar o despejo de suas materias fecaes ao norte, quando as das outras cinco sextas vão ser lançadas em um só ponto ao sul equidistante do outro. A conclusão será por tanto de accordo com o principio estabelecido no começo d'este parecer isto é, que não se devia ter feito o contrato se não sob condição de não serem lançadas as materias fecaes ao mar, tão proximo á terra, em lugar em que infallivelmente ellas hão de passar para o ancoradouro, e em que tambem não é possivel, absolutamente fallando, se pensar que ellas pelo menos deixem de incommodar os habitantes da cidade e de alguns de seus suburbios.

A conclusão obrigada, é que se se pode acreditar que as materias, fecaes batidas com a agua salgada, podem perder seus principios nocivos, nenhum mal podem causar sendo lançadas em dous pontos ; e se não podem tornar-se inoffensivos pelo effeito dagua salgada, então o mal ha de ser maior sahindo todas ellas em um só lugar do que em dous ou tres, porque mais prejudicial é um grande fóco de infecção de que dous ou tres reunidos.

A commissão conclúe por tanto :

1.º Que não concorda de forma alguma em ser collocada a machina ou o quer que seja da companhia —Drainage - na praça do Chafariz : porque a camara não pode alienar suas propriedades, porque seria collocar no centro de uma população um fóco de podridão, porque embelleze como embellezar um lugar, onde existe um apparelho de semelhante natureza, ninguem o escolherá para ponto de recreio.

2.º Que insiste na collocação da machina no areál do Brum, por ser onde ella menos prejudicial se pode tornar.

3.º Que se é impossivel voltarem d'ahi as materias para as Cinco Pontas, se permitta lança-las ao mar, adiante da fortaleza e longe da praia.

4.º Que insiste na designação do largo de Santo Amaro, como o mais conveniente á salubridade publica.

5.º Finalmente, se é impossivel fundar-se o estabelecimento n'esse lugar então se conceda o apontado por traz da rua dos Pires.

Paço da camara municipal do Recife, em 1 de junho de 1870. —Dr. *Lobo Moscoso.*

A commissão de edificação, a quem foi presente o officio que á presidencia dirigio Antonio Gomes Netto, gerente da Drainage Company, e informações que foram ao mesmo Exm. Sr. dadas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, bem como as considerações a este apresentadas pelo engenheiro daquella companhia, acerca da resolução tomada sobre as localidades escolhidas no bairro do Recife e Boa-Vista, para as torres e officinas daquella companhia ; e depois de apreciar bem as considerações offerecidas, não só pelo gerente e engenheiro da companhia, como pelo engenheiro da repartição das obras publicas : é de parecer que o ponto escolhido no bairro da Boa-Vista, o terreno que fica no fundo da residencia do Dr. José dos Anjos, é aceitavel, e póde ficar determinado, salvo o direito de propriedade ; mas, que quanto ao segundo, entende que não pode ser occupada a praça do chafariz, unica que possue a camara no bairro do Recife, ainda mesmo que com as obras feitas podesse ficar ella elegante e notavel, porque em todo caso se daria alienação de servidão que a camara não póde fazer, em vista do art. 41 que obriga a mesma a mantê-la integralmente, bem como não concorda a commissão com a idéa de serem lançadas no ancoradouro as materias fecaes resultantes do bairro do Recife, não só porque poderia trazer males á salubridade publica, como porque entende que não pódem ser neutralisados pela massa d'agua que fica dentro do recife os effeitos que podem produzir estes residuos ahi lançados, salvo se a companhia podesse leva-los em cano de esgoto até transpor os arrecifes, e os fizesse lançar no largo mar, onde poderiam ser arrastados sem grave incommodo daquella população ; no entanto sendo indispensavel que seja feito naquella freguezia, lembraria o largo do Arsenal de Marinha nos fundos correspondentes á margem da praia alli existente que fica na altura correspondente a praça do Chafariz ; é onde parece haver terreno sufficiente para tal edificação. Nestes termos a camara resolverá como melhor lhe parecer. Paço da camara, 1.º de junho de 1870.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Inspecção de saúde do porto em.....de agosto de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc., exarado no officio do director das obras publicas desta cidade, em que emitte sua opinião, oppondo-se a que a empreza Recife Drainage Limited faça a evacuação das materias fecaes do bairro de Recife no mar defronte do pharol, tenho de informar a V. Exc. que acho sem fundamento a opinião do director das obras publicas, pelas razões que passo a expor a V. Exc.

Com quanto não seja possivel, Exm. Sr., formular um parecer, senão depois de muitos estudos, inteiramente baseado nos principios estabelecidos pela sciencia em objecto de tanta importancia, como seja o de que se trata, farei por esclarecer ainda mais a minha opinião já emittida no relatorio junto por copia, que como vereador da camara municipal desta cidade e por ella nomeado em commissão para examinar a materia dos requerimentos da companhia Recife Drainage, apresentei-lhe na sessão de 1 de junho do corrente anno.

No sobredito parecer digo : que se tratasse actualmente de fazer um contrato para o despêjo ou remoção das materias fecaes desta cidade, eu opinaria para que se não consentisse de maneira alguma que ellas fossem derramadas no mar nas proximidades da cidade, em um ou mais pontos, porque assim se evitaria não só o inconveniente de ser a atmosphera mais ou menos viciada pelas emanações das mesmas materias, como tambem o de não serem ellas aproveitadas como estrume ; mas, logo que esta condição, quanto a mim essencial, não foi estabelecida no contrato, penso que tanto mal faz que ellas sejam despejadas ao norte como ao sul do porto, fundando-me na opinião de todos os medicos que se occupam da hygiene publica e particular, que os focos de infecção são tanto mais nocivos quanto mais consideraveis são elles ; e que, quando não é possivel extingui-los como no caso das epidemias, o melhor meio para torna-los menos offensivos é torna-los menos intensos, aconselhando-se sempre, e como objecto da primeira importancia, a dispersão dos doentes.

O director das obras publicas, que necessariamente deve ter lido o meu sobredito relatorio, parece-me que estava obrigado antes a combater as opiniões nelle apresentadas que todas são fundadas nos principios da sciencia hoje em geral adoptados, do que a basear a sua opinião sómente nas discussões, que diz, houveram pela imprensa, sem que ao menos se dignasse apresentar os topicos das doutrinas exaradas nellas, que lhe pareceram ser preferiveis ás que emitti com toda a imparcialidade e franqueza em dito meu relatorio.

Ninguem melhor que o director das obras publicas poderia demonstrar que eu labóro em erro, quando digo, que tanto mal faz a sahida das materias fecaes pelo lado do sul, ou ilha do Pina, como pelo do norte, ou fortaleza do Brum, porque, entendido como é, na doutrina das enchentes e vasantes das marés, nas direcções dos ventos, que principalmente reinam em nossa costa, e conhecendo bem a distancia relativa, em que fica esta cidade dos pontos acima marcados, poderia explicar satisfactoriamente e pelos meios mathematicos, que um corpo lançado fóra do arrecife defronte da ilha do Pina não pode ser acarretado para dentro delle, e percorrer parte do espaço do ancoradouro, ahi demorar-se por algum tempo, e depois, na occasião em que a maré começa a vasar, ser levado pela grande correnteza, que ha no ancoradouro, e sahir pela barra do Picão, ou pela outra em frente do Brum, ou ser trazido desses lugares para dentro do ancoradouro, ahi demorar-se algum tempo, e na vasante ser lançado fóra do arrecife pela barreta do sul, ou por qualquer das depressões que ahi se encontram no arrecife. Poderia tambem demonstrar que os miasmas exhalados das materias fecaes, lançadas fóra do arrecife, defronte da ilha do Pina, jámais podem vir impestar esta cidade, ou pelo menos incommodar os seus habitantes, e que isso somente pode acontecer com as que foram lançadas defronte do Brum, quando a ilha do Pina e a praia do Brum, ficam equidistantes desta cidade, salvo a exactidão mathematica.

Exm. Sr., quando se tratou de procurar um meio de extinguir o habito de despejar as materias fecaes em todos as praias e lugares da cidade, foi além das vantagens que proviriam para a saúde publica, principalmente para evitar o grande incommodo que causava á população a existencia de fócos de podridão por toda parte, o ajuntamento das materias nas casas em vasos de madeira, improprios para isso, que depois eram lançadas a toda hora defronte das habitações e sem cautella alguma, como ainda acontece hoje, porque este serviço é em geral feito, infelizmente pela classe mais desprezivel dos escravos, e com o deleixo que faz o seu caracteristico.

A camara municipal tem cançado de fazer posturas, marcando lugares, construindo pontes sobre o rio, e mesmo, aconselhando a natureza dos vasos mais proprios para se guardarem as materias fecaes, porém os habitos inveterados de pouco cuidado no asseio das casas, e a qualidade das pessoas incumbidas de semelhante serviço, tem sempre se opposto a qualquer melhoramento delle.

A companhia Drainage vem acabar com a maior parte dos inconvenientes que soffre a população desta cidade, porque tem de collocar apparelhos, que devem ser inodoros pela sua construcção e pela grande quantidade d'agua, que não só dissolve os gazes, que emanam das materias fecaes, como porque enchendo os tubos curvos, que constituem a primeira qualidade desses apparelhos, impedem que os gazes existentes no cano principal passem para dentro delles e se espalhem pelas casas ; e além disso tenho de repetir a V. Exc., que hoje está conhecido na sciencia que uma certa quantidade d'agua é sufficiente para dissolver completamente os gazes, que contém as materias fecaes, e torna-las logo inodoras, e por isso a companhia Recife Drainage emprega a agua em grande quantidade, para lavar em abundancia os seus apparelhos, e tirar o máo cheiro das fezes — : ora, sahindo ellas já inodoras no oceano, e misturando-se na immensidade de suas aguas, parece que grande mal não poderão trazer para o ar que se respira nesta cidade a cada instante, renovado e substituido pelas fortes rajadas de vento, que sopra do sul, e especialmente do leste, que mais para longe levará os mesmos miasmas, pela razão de que o leste representa relativamente a esta cidade o vertice de um triangulo, que terá por base os dous pontos já citados, o Pina e o Brum, e certamente, a continuação das linhas tiradas de leste, para qualquer dos dous angulos, irá ter a outro qualquer ponto, menos a cidade do Recife.

Mesmo, porem, que se não queira fazer completa abstenção da existencia de principios mephiticos nas materias, que sahem diluidas, ou lavadas em mui grande quantidade d'agua, ainda é conforme aos principios adoptados pela sciencia, que menor será o inconveniente de dous fócos menores, do que o de um fóco sómente, porem maior.

Demais, calculando-se a população do bairro do Recife, é forçoso confessar que pouca é a gente, que reside noute e dia nelle, e que, por conseguinte pequena será tambem a quantidade de materias excrementicias, que terá de sahir pelo Brum, certo, como é, que o grande movimento, que se observa durante as horas dedicadas ao commercio, é de pessoas, que não fazem a sua residencia nesse bairro.

Não devo deixar de notar que o director das obras publicas, que tão zelozo se mostra pela hygiene publica, designasse, depois de ter a camara municipal se opposto a isso, por amor á hygiene publica, o lugar proximo a uma das mais frequentadas estações dos trilhos de ferro de Apipucos e bem proximo tambem de grande numero de habitações, como o mais apropriado para o assentamento das machinas do bairro da Boa-Vista, e que ainda insistisse, contra a opinião da camara municipal, em apontar a unica praça que temos no bairro do Recife para nella serem montados os apparelhos desse bairro, não devendo tambem deixar de lembrar a V. Exc. que o director das obras publicas, á vista das razões que apresentei contra essa sua designação, se lembrasse de indicar parte do quintal do arsenal de marinha, junto de um quartel, de um hospital, e de grande numero de casas habitadas.

A' vista, pois, das razões que acabo de apontar á alta consideração de V. Exc., e das que expendi no relatorio á camara municipal, sou de opinião que não ha inconveniente em serem as materias fecaes do bairro do Recife esgotadas defronte ou mais adiante do pharól, sahindo longe da praia e na maior profundidade possivel ; porque por ahi se faz o fluxo e refluxo da maré, o director das obras publicas, nem algum dos que discutiram esta materia pela imprensa, poderá provar, que em frente da ilha do Pina, não ha fluxo e refluxo de maré, nem possibilidade de serem trazidas para dentro do ancoradouro as materias que ahi forem lançadas fóra do arrecife.

Quanto a mim as razões, que ha a respeito de um ponto, militam a respeito do outro. Seria muito preferivel que as materias reunidas em um ponto fossem perfeitamente desinfectadas e preparadas para servirem de adubos para as terras : não se tendo adoptado este systema, o melhor que conheço, pelo pouco que alcança minha intelligencia, e o menos incommodo e damnoso, é o que diz vai ser posto em pratica pela companhia Recife Drainage, se é que ella execute todas as obras com o esmero e cuidado, que merece sua empreza.

Por fim devo tambem lembrar a V. Exc. que hoje apparece uma opinião na Europa em favor do enterramento das materias fecaes, como o mais prompto alvitre para se acabar com o máo cheiro dellas ; é com effeito incontestavel, que qualquer bocado de terra, que se lance sobre as materias fecaes, não consente que ellas exhalem os gazes que contém ; mas esse alvitre tem os mesmos inconvenientes, que se procura remover por um apparelho geral. Sem que tenha pretenção alguma sobre o meu modo de pensar, que exponho a V. Exc., peço a V. Exc desculpa, se não pude satisfazer a intenção de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr.. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia. O inspector Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MAIO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. e 25 5/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$, banco e particular.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 110 0/0 de premio.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	199:553$016
Idem do dia 6	44:273$900
	243:826$916

Descarregam hoje 7 de maio de 1873

Patacho inglez — *Venus* — mercadorias para alfandega.

Palhabote americano — *Hattie Haskette* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue hollandez — *Thosbeck* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca allemã — *Ellida* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Miranda* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lúgar inglez — *Pearl* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Lavinia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição e pedras de calçamento já despachadas para o 2º ponto.

Brigue inglez — *Jane Goodyear* — materiaes já despachados para a estrada de ferro de S. Francisco, para o trapiche Conceição, para conferir, e carvão de pedra já despachado para o 4º ponto.

Barca americana — *Casco* — taboado já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Clefton* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Sumaca hespanhola — *Preciosa* — vinho ja despachado para o trapiche Barbosa.

Vapor nacional — *Pirapama* — mercadorias nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 5 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor francez *Mendoza*, para Bordeaux, carregou : M. J. Pessoa 1 caixa com 105 kilos de pennas de ema.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no navio portuguez *Ligeiro III*, carregou : N. C. Moreira 200 1/2 barricas com 15,107 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregaram : Algonez & Carvalho 6 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	2:743$610
Idem do dia 6	890$859
	3:634$469

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	5,894
Primeira porta no dia 6 . . .	194
Segunda porta	104
Terceira porta	86
Trapiche Conceição	654
	6,932

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 5 . . .	23
Ditas ditas no dia 6	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	28

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	11:441$579
Idem do dia 6	2:134$301
	13:573$880

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	17:844$196
Idem do dia 6	63:619$080
	81:463$276

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Bahia pelo os abrolhos — 9 dias, brigue-escuna nacional de guerra *Toneleiro*, commandante capitão-tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Patacho hespanhol *Belisario*, capitão Geraldo Alsina, em lastro de pedra.

Bahia — Patacho allemão *Juliane*, capitão Ostmanni, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió, o brigue austriaco *Ingloslaw*, capitão Pedro Duiniz, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para Parahyba, o brigue italiano *Domingo*, capitão Pasquale Oliver, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

Edital n. 121.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 114 e 119 por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas do dia 8 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

Marca — J L M & C. — sem numero 1 roda de ferro fundido, simples, para moinho, padaria ou semelhantes, pesando 90 kilos, avaliada por 15$, vinda no navio inglez *Edith*, descarregada em 3 de abril de 1871, e consignada á J. Lopes Machado & Companhia.

Marca — F — sem numero 3 potes de louça vidrada, vasios e quebrados, sem valor, vindos no brigue inglez *Hebe*, descarregados em 6 de abril de 1872 e consignados á Saunders Brothers & C.

Armazem n. 6.

Marca — T F — 2 caixas vasias sem valor, vindas de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, descarregadas em 9 de abril de 1872 e consignadas á Tisset Freres.

Alfandega de Pernambuco, 6 de maio de 1873.
O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 do corrente se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado, sito á rua da Cacimba n. 6, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tendo na frente duas portas e uma janella, varanda de ferro no primeiro e uma janella de saccada no sotão, contendo no primeiro andar uma sala de frente, um quarto e uma sala no fundo servindo de cozinha, e no sotão uma sala de frente e um quarto, mais uma sala no fundo, e pequena sotéa na empena que serve de cozinha, avaliado em 3:000$000.

Um sitio na estrada de João de Barros, freguezia da Boa Vista n. 19, com 800 palmos de frente e 820 de fundo, com a frente para o poente, confinando ao norte com o sitio de Jeronymo Emiliano Gomes da Fonceca, e ao nascente com um terreno desmembrado do sitio do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, pertencente a Luiz Gomes, e ao sul com diversos terrenos, desmembrados do sitio e aforados á diversos ; tendo 1 casa terrea com 30 palmos de frente e 90 de fundo, com duas salas, uma na frente e outra no fundo, 6 quartos internos e dous externos, cozinha fóra e diversos terraços amurados, avaliado tudo por 5:000$, cujo predio e sitio, vão á praça por execução de Ferreira & Martins em liquidação contra André de Abreu Porto e sua mulher, a quem pertenceu dito predio e sitio. E na falta de licitantes, que cubram o preço da avaliação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado em lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 do mez de maio de 1873.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que no dia 21 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, será arrematado por quem maior vantagem offerecer á fazenda, o fornecimento dos objectos necessarios para o expediente do secretario do commando superior da guarda nacional deste municipio, e dos respectivos conselhos de qualificação.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de maio de 1873.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convida-se aos credores do finado subdito portuguez Antonio Baptista Fernandes, para apresentarem suas contas neste consulado no prazo de oito dias para serem verificadas e pagas.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se declara que, não é necessaria a exhibição de folha corrida pelos pretendentes aos lugares de praticantes desta repartição, como por equivoco se exigio no annuncio de 26 do mez proximo passado ; devendo, porém, os mesmos apresentar documento que prove a sua boa conducta.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de maio de 1873.

O 2.º escripturario servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de maio, pelas horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 C.	600$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	370$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5.	205$006
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	125$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	240$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 43	200$000
Rua do Senhor Bom Jesus.	
Loja do sobrado n. 35	800$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 34	261$000
Rua da Ponte-Velha.	
n. 31	156$000
Casa terrea Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n 80	182$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26. . .	303$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia eique for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de abril de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Commando superior.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino, tendo designado o dia 9 do corrente mez para ter lúgar nesta secretaria a reunião da junta medica, manda convidar aos Srs. officiaes que requereram ser inspeccionados a comparecerem no mencionado dia ás 10 horas da manhã.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 6 de maio de 1873.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessôas abaixo declaradas :

Antonio José Lopes Teixeira, Antonio Pires de Souza, Antonio Marinho de Carvalho, Albino G. Meira de Vasconcellos, Antonio Rodrigues de Albuquerque, E. Turpin, Etelvino A. de Castro Leão, Francisco Delfino da Silva, Francisco Antonio da Silva B., Firmino T. da C. Santiago, Helena Boom Travasso, I José dos Santos, João Antonio Gomes Guimarães, João Soares da Fonseca Velloso, Francisco de Medeiros Raposo, Guilherme V. da Cunha, João Cancio Gomes da Silva, José Pereira de Carvalho, José Ribeiro da Silva Queiroz, José Vicente D. Brandão, Dr. José Joaquim de Souza, Leopolda Joaquina do Sacramento, Luiz Augusto Botelho, Narciso Francisco Vidal, Manoel G. de Argollo Ferrão, Petronila Ignacia Lage, Silvio da Silveira Ramos, Paulo Loureiro L. de Albuquerque (2), Dr. Manoel Ignacio de Cerqueira Leite, Severiano de Siqueira Cavalcante, Manoel Joaquim Paes, Luiz Raphael Corvo.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de maio de 1873.

José Candido de Barros Junior
Servindo de encarregado do registro.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA
VICENTE.
Quarta-feira 7 de maio.

Quarta representação da muito applaudida e interessante comedia drama em 4 actos, ornada de musica :

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

DENOMINAÇÕES

1.º acto. — Café das artes.
2.º « — Uma pandega nocturna.
3.º « — Os amores da costureira.
4.º « — Os amigos d'outro tempo.

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto :

Para obsequiar o meu amigo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Aviso.

A empreza pede ás pessoas que, d'ora em diante comprarem camarotes para os espectaculos da sua companhia, queiram deixar ao bilheteiro os seus nomes e moradas, para que no caso de muita chuva, que obrigue a transferencia, podarem ser avisadas em suas casas, evitando assim ás familias o incommodo e dispendio de se dirigirem ao theatro e acharem o espectaculo transferido.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Quinta-feira 8 de maio

Representar-se-ha pela primeira vez neste theatra a importante drama original portuguez do Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal :

OS HOMENS DE MARMORE

Tomam parte os Srs. Braga, Silva Bastos, Santos Silva, Henrique Pontes, Corrêa, Thomaz, Paiva e as Sras. D. Olimpia, D. Bernardina e D. Filomilla.

Finda o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica :

O
Recommendado de Lisboa

Principiará ás 8 1/2 horas.

Aviso,

Prepara-se para a proxima semana o grande e apparatoso drama em 5 actos, do Dr. Carneiro Vilella :

Os maçons e os jesuitas.

Acha-se á venda nas livrarias Franceza, Industrial e Economica, assim como no bilheteiro do theatro, a scena comica do Penante :

UM
Jesuita na garganta

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto,

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Judith*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
PORTOS DO NORTE.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirija-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

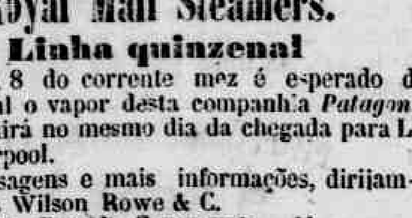
COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando na Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, passagens, fretes, etc : trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



Pacific Steam Navigation Company
Royal Mail Steamers.
Linha quinzenal

Até o dia 8 do corrente mez é esperado dos portos do sul o vapor desta companhia *Patagonia*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.

Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14 - Rua do Commercio. — 14.

Ate o dia 11 do corrente é esperado da Europa o vapor *Galicia*, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, etc.

Para passageiros, encommendas, etc. : a tratar com os agentes Wilson Rowe & C.

14 RUA DO COMMERCIO — 14.

PARA
O
Rio de Janeiro

o brigue portuguez *Colete* vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga a frete : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

da casa terrea n. 6 da rua do Aragão, em chãos proprios.

Uma dita na rua de Vidal de Negreiros n. 136 (Cinco Pontas) reedificada.

Uma dita n. 15 na rua do Amparo em Olinda, em chãos proprios.

HOJE
AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
uma caixa com brins e uma dita com pastas de escrever, tudo com avaria d'agua salgada.
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceler e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P M & C. n. 2573, contendo 30 peças de brim, avariado a bordo da barca franceza *Sante Louiz*, e uma dita marca L & C n. 654, contendo pastas para escrever, avariada a bordo da barca franceza *Fidélité*, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados; no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
uma caixa com musica, 30 resmas de papel, 1 tinteiro, porta-charutos, estojos para costura, estampas, gravuras, molhadores para copiar cartas e outros artigos.
HOJE
ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
fazendas inglezas
AVARIADAS
constando de
madapolões, algodões e chitas.
HOJE
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
100 duzias de chapéos
(AVARIADOS.)
HOJE
ás 10 1/2 horas.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação de consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, a caixa marca C & C. n. 246, avariada a bordo da barca franceza *Fidelité*, na sua ultima viagem a este porto ; o leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
moveis, louças e vidros.
Hoje

Sendo uma rica mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, sofá e uma mesa de meio de sala, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa, 1 par de aparadores de amarello, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda louça, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 quartinheira, 1 cama de ferro, 1 dita de amarello, 2 cadeiras de braço, 1 marqueza, 1 aparador de amarello, entalhado, 1 cama de faia para menino, 1 candelabro com 5 luzes, 2 serpentinas, 1 meio apparelho de mesa, 1 dito com falta de peças, 4 garrafas finas, copos, calices, lanternas, compoteiras, espelhos, 1 porta-licôr e outros muitos objectos de uma familia que se retirou para fóra da provincia.

O agente Martins fará leilão de todos os moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, e serão vendidos pelo maior preço, no armazem da rua do Imperador n. 48.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILAO
DE
2 commodas e 2 apparadores de mogno com deffeito.
Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 3 caixas marca M C & C. ns. 811 a 813, avariadas a bordo da barca franceza *Fidelité*, na sua ultima viagem a este porto ; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DA
armação, gaz, generos e mais utensilios existentes na taverna da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita
Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana em consequencia do mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e mais objectos acima ditos, os quaes fazem parte da massa fallida de Magalhães Mendes & C, cujo balanço se acha em mão do agente para ser examinado, e o leilão ter lúgar quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

LEILÃO
DE
chapéos do Chile, de feltro, de seda, de massa e outros
Hoje
Por intervenção do agente Pinto.
Por occasião do leilão de fazendas
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
uma propriedade importante
denominada
Sitio da Porta d'Agua
Hoje

Francisco Ignacio Pinto, competentemente autorisado pelos proprietarios do sitio acima dito, e com licença do Illm. Sr. juiz dos orphãos, venderá a mesma no dia 2 de maio proximo vindouro, ao meio dia, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

A propriedade torna-se muito recommendavel por ter diversas casas de moradia, olaria e grande baixa de capim, e pode produzir uma renda annual de 3,500$ ou mais.

PROTESTO.

Symphronio Queiroga tem procurado impedir a venda da dita propriedade, insistindo em se julgar com direito a uma porção de terra e uma pequena casa que faz parte d'ella.

O pretendido direito de Queiroga não existe, e querendo elle faze-lo valer em juizo, decahio da acção que para isso intentou e proseguio contra os herdeiros do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro

Os accordãos que abaixo se transcreve, mostram haver elle decahido desta acção :

O 1.º mostra que os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro foram habilitados, e com elles proseguio a acção intentada por Queiroga, em 16 de dezembro de 1861 a fl. 180 dos autos.

O 2.º mostra que se julgou nulla a setença que obtivera Queiroga e que tentará executar, julgando-se não ser competente a acção intentada, fl. 402 23 de outubro de 1866.

O 3.º mostra que foram desprezados os embargos oppostos por Queiroga e confirmado o accordão a fls. 402 e 420, 18 de dezembro de 1869.

Queiroga foi condemnado nas custas.

Accordãos.

1.º A fl. 180. — Vistos estes autos etc., julgo provados os artigos de habilitação de fl. 173, attenta á certidão de fl. 174 e em face dos depoimentos de fls. 176 a 177, e por isso, havendo os habilitandos por habilitados, mando que com elles corram os termos da presnte acção. Paguem os habilitandos as custas.

Recife, 16 de dezembro de 1861.

Francisco de Araujo Barros.

2.º A fl. 402. — Accordãos em relação etc., que proposto e discutido este feito civel entre partes, appellantes D Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro e seus filhos, appellado Symphronio Olympio de Queiroga; julgam nulla a sentença exequenda, porque a acção intentada é incompetente e sem applicação á especie, visto que tal acção não compete áquelle que, estando na posse do terreno de que outrem não está de posse, e que ninguem lhe contesta, quer livrar-se de uma servidão que tem esse outro com damno de alguma arvore plantada em dito terreno, e condemnam o appellado nas custas.

Recife, 23 de outubro de 1866.

Souza P.
Santiago (vencido.)
Almeida Albuquerque.
Motta (vencido)
Domingues da Silva.
Assis.

3.º A fl. 420. — Accordão em relação etc., que feito o relatorio do estyllo, julgam o embargante habilitado para intervir na presente causa como parte, e desprezam os embargos para confirmarem como confirmam o accordão a fl. 402, e mandam que se cumpra o mesmo accordão. Paga o embargante as custas.

Recife, 18 de dezembro de 1869.

Santiago P.
Souza Leão (vencido quanto ao não recebimento dos embargos.)
Almeida Albuquerque.
Motta.
Assis.
Domingues Silva.

LEILÃO
DOS
objectos existentes na casa onde está o hotel Americano a rua do Commercio n. 12, que foi de Adamson & C.
QUINTA-FEIRA 8 DE MAIO

A requerimento de Eduardo Turpin e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de todos os objectos de mobilia, bebidas, louças e vidros existentes no hotel Americano sito á rua do Commercio n. 12, e tudo será vendido em lotes, segundo o inventario, no dia acima, 5ª feira 8 do corrente, as 11 horas da manhã, no mesmo estabelecimento.

LEILAO
DE
219 toneladas de carvão de pedra.
QUINTA-FEIRA 8 DO MAIO
ás 11 horas em ponto.
No armazem do barão do Livramento, caes do Capibaribe.

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Tisset Fréres, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 219,600 kilos (219 toneladas) de carvão de pedra, desembarcado do brigue francez *Avenir*, de Dunkerque, e existente nos armazens do barão do Livramento, caes do Capibaribe, onde será vendido ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
um grande predio no Poço da Panella, em frente á igreja, tendo 3 salas, 7 quartos, cozinha, um grande terraço ao lado e outro no fundo, frente murada com portão de ferro, grande quintal com alguns arvoredos, sendo as duas salas da frente assoalhadas.

Quinta-feira 8 de maio

O agente Martins fará leilão do predio acima (casa terrea) edificada a moderna, em terreno proprio e n'uma dos primeiros arrabaldes da cidade.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Para qualquer informação entendam-se com o agente.

LEILÃO
DE
bons moveis
SENDO:

Mobilias de jacarandá a Luiz XV, 1 mobilia de amarello e 1 dita preta franceza todas com tampos de pedra, lindos guarda roupa e guarda vestidos, mesas elasticas de diversos tamanhos, aparadores com pedra e sem ella, carteiras para escriptorio, commodas, camas francezas de jacarandá e amarello, 1 piano francez de 3 cordas, relogios de parede e cima de mesa, louça, crystaes, cadeiras avulsas de diversos feitios, sofás, cadeiras de balanço, berços para crianças, objectos de ouro e prata, relogios de ouro e prata para algibeira, machinas de costura, quartinheiras sortidas, cadeiras com rôsca para escriptorio e piano, tapetes e infinidade de objectos do uso domestico.

Quinta-feira 8 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16 — rua do Imperador n. — 16.
Armazem.

Leilão
DE
moveis em bom estado
Sexta-feira 9 do corrente
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

Grande e importante
LEILÃO
DE
moveis
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 6, (Recife)
A saber :

Um piano forte, uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 mesa de charão, 1 espelho, 1 cama de jacarandá, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 1 prensa de copiar, 1 moinho grande de ferro, 3 camas de ferro com colchões, jarros e quadros, 1 mobilia de mogno com pedra, 1 di a de amarello, 1 grande e magnifico guarda louça, envidraçado, (que bem pode servir de estante para livros) 1 mesa redonda com pedra, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, sofás, mesas e cadeiras, e muitas outros moveis existentes no armazem da rua da Cruz n. 6.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, propria para qualquer estabelecimento.

SABBADO 10 DE MAIO
ás 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes,

objectos de electro-plate, 1 fogão de ferro, 1 carro americano com 4 assentos para 1 cavallo, e 1 dito com arreios, obra de gosto e talvez nunca visto, para 1 ou dous carneiros.

TERÇA-FEIRA 13 DE MAIO
Na rua Formosa casa n. 24.

Em que residio o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos.

Todos es objectos em bom e perfeito estado e conservação.

O agente de leilões F. I. Pinto autorisado pelo Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, venderá em leilão no dia 13 do corrente, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua Formosa n. 24.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval dourado, finos jarros para flores, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet e 1 machina de costura.

Uma cama de jacarandá, 1 commoda e santuario tambem de jacarandá, camas para meninos, marquezas, toilette, magnificos e solidos guardas-roupa e guardas-vestidos, e cadeiras de balanço.

Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, candieiros a gaz, jarros e tapetes, 1 mezinha de ferro e enfeites de cima de mesa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores de armario com pedra, 2 ditos com pés torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 costureira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijos e muitos outros objectos de crystal, garfos, facas e colheres de electro-plate.

Um fogão de ferro americano, trem de cozinha, mesas de engommados, latas de flandres, potes e mais accessorios de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Desde já aluga-se a referida casa, cedendo-se as bemfeitorias constantes de tapete, ferro de sala, candieiros a gaz e outros objectos.

AVISOS OVERSOS

Cavallos furtados.

Pela subdelegacia de Beberibe foram depositados dous cavallos alazões, que consta terem sido furtados no rancho de José Fernandes, na estrada nova do Caxangá, e pertencerem a moradores do Brejo da Madre de Deus: quem se julgar com direito a elles trate de reclama-los perante a mesma subdelegacia.

O subddelegado,
Paes de Andrade Gouvin.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (49ª), que se extrahirá na quarta feira, 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Vós empoladas,
furunculosas e ulceradas, victimas de humores escrofulosos, que arrastais vossas immundas pessoas na companhia de gente melhor, tomai a salsaparrilha de Ayer e purgai a corrupção de vosso sangue.

Restaurai vossa saude e não somente gosareis melhor existencia, porém tornareis a vossa companhia mais toleravel áquelles em cuja sociedade viveis.

— O Barão de Palmares, testamenteiro de D. Margarida Francisca da Silva, por mais diligencias que até agora ha empregado, ainda não póde descobrir quem sejam os filhos de Maria Joaquina, casada com Francisco José Nogueira, aos quaes a testadora deixou um legado da quantia de 400$, e por isso recorre ao presente annuncio, pelo qual convida os ditos legatarios a que se apresentem devidamente habilitados, podendo elle para tal fim entender-se com o Dr. Innocencio Seraphico, no seu escriptorio, á rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a ensinar em qualquer engenho, por commodo preço: na travessa de S. João n. 13.

— O advogado Antonio d'Assumpção Cabral mudou sua residencia para a rua das Cruzes, sobrado n. 22, 1.º andar.

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

— Saunders Brothers & C mudaram o seu estabelecimento de fazendas, da rua do Vigario n. 4 para o largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

PARA TODOS
Á
CASA MORTUARIA
DE
PAULO & MAFRA
Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.
Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.
Incumbem-se tambem:
De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Aluga-se
o andar terreo do sobrado n. 59 á rua do Hospicio com um salão estucado, deposito de agua do Prata, accommodações para pequena familia, por modico preço: a tratar no mesmo sobrado, das 4 horas da tarde em diante.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Londres e Paris, póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas de meio dia ás 2 horas.
Gratis aos pobres.

Especialidades. — Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *Duchas e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande successo no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Tripier.

Andam alerta.

Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Rosa, machinista da estrada de ferro de Olinda, o favor de entender-se, na travessa de S. José n. 27, sobre a carroça que estava em seu poder alugada, e que não só os alugueis, como á dita carroça até o presente não tem dado solução, isto desde 25 de janeiro do corrente anno.

O Dr. Ermirio Coutinho mudou o seu consultorio medico para o primeiro andar da casa n. 37, á rua do Marquez de Olinda, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 1235, a sorte de 300$000 em bilhete inteiro de n. 489 e dous meios de n. 1210 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (48ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Barreiros, que se extrahirá no dia 7 do mez de maio.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 30 de abril de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Os abaixo assignados fazem sciente a quem interessar possa, que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrou nesta praça debaixo da firma Manoel & C., ficando encarregado do activo e passivo o socio João Francisco Manoel.

Recife, 1.º de maio de 1873.
P. P. de J. José Manoel.
M. Manoel.
João Francisco Manoel.

Troca-se
a moradia de uma casa na rua do Hospicio, com quintal, agua encanada, banheiro, etc., etc., por uma em iguaes condições, na rua da Concordia, Cambôa do Carmo, etc., etc., sendo perto da rua Nova: trata se na rua do Barão da Victoria numero 36.

100$000
de gratificação receberá quem pegar e levar a rua da Madre de Deus n. 36. o moleque Elesbão. Este moleque foi visto hontem 1.º do corrente na Ribeira pelo seu antigo senhor o Sr. José Rodrigues Pereira, que soube depois estar elle servindo como criado com o nome de Luiz a um logista na rua Direita. Promette-se não ser castigado.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, com pratica de hortaliça e de jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50, loja.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram no dia 22 de abril do corrente anno a sociedade entre ambos existentes, e que gyroa nesta praça sobre a razão de Joaquim Alves da Silva & C., ficando o socio Alves encarregado da sua liquidação.

Joaquim Alves da Silva.
Antonio José dos Santos.

LIVROS NOVOS DE LISBOA.

Aimard. — As guerrilhas de Juarez, romance americano, tr. de F. de Lencastre. Lisboa 1873. 8.º . . . 1$000

Almanak do Exercito para o anno de 1873. Noticia sobre o exercito portuguez. Lisboa 1873. 8.º br. . . . 2$000

Beluze.—Os martyres de Paris. Porto 1873. 8º br. . . . 1$000

Contador de Agua. - Lisboa 1872. 8º br. . . . 1$000

Carta de guia de casados. — Para que pelo caminho da prudencia se acerte com a casa do descanço. Nov. edic., por C. Castello-Branco. Porto 1873. 12º. . . . 2$000

Castello-Branco.—O Visconde de Ouguella, perfil biographico. Porto 1873. 12º br. . . 2$000

Castro.—O Prodigio nas sallas, manual de prestidigitação, ornado de estampas, o mais curioso e completo que se tem publicado neste genero. Porto 1872. 1 vol. em 12º. . . 3$000

Chardrall. — O apaixonado de Maria Antonieta, romance historico. Lisboa 1872. 2 vol. em 8º. . . 6$000

Coelho. — A questão do ensino. 8º br. Porto 1872. . . 1$000

Cordeiro (Luciano.) Estudos sobre o real collegio militar. Lisboa, 1873. 8º br. . . 500

Decretos promulgados pelo ministerio da marinha, de 11 de novembro de 1871, á 16 de novembro de 1872. Lisboa 1873. 8º br. . . 2$000

Os diffamadores do clero catholico. Porto 1873. 8º br. . . 1$000

Estatistica medica dos hospitaes do ultramar, em 1871. Lisboa 1873. 4º br. . . 2$000

Farpas.—De janeiro e fevereiro. . . 1$000

Herculano (A).=Opusculos tomo 1º. *Questões publicas. A voz do Propheta. Theatro. Egressos. Caixas Economicas, Freiras de Lorvão. Archivos ecclesiasticos de Roma. Conferencias do Cassino.* Lisboa 1873, em 12º. . . 3$000

Institut (l') Industriel de Lisbonne, notice. Lisboa 1873. 8º br. . . 500

La Landelle. — A Vingança do Sargento, romance maritimo. Trad. de Pinheiro Chagas. Lisboa 1872. 3 vol. em 12º . . . 10$000

Latino Coelho. — Elogios academicos. D. Fr. Francisco de S. Luiz. Rodrigo da Fonceca Magalhães. Lisboa 1873, em 12º . . 4$000

Legislação sobre expropriações. Lisboa 1872. 8º br. . . 1$000

Ligorio (Santo Affonso.) — Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas, uteis á todos os fieis e aos sacerdotes. Lisboa 1873, em 12º . . . 3$000

Leis promulgadas de 22 de março á 15 de maio de 1872, pela camara dos deputados. Lisboa 1872, em 4º br. . . 1$000

Manique. Portugal desde 18.8 a 1834. Lisboa 1872. 8º . . 4$000

Novo Guia do Viajante em Lisboa, Cintra, Collares, Mafra etc., com uma introducção de J. C. Machado, e um mappa de Portugal. 3ª ed. Lisboa 1872. 1 vol em 12º . . 4$000

Oliveira Martins. — Theoria do Socialismo. — Evolução politica e economica das sociedades na Europa. Lisboa 1873, em 12. . . 4$000

Padroado (o) ultramarino agonisante. Lisboa 1873. 4.º br . . 1$000

Physionomista (o) das Damas, ou arte de conhecer as pessoas pelas feições do rosto, ornado de desenhos. Lisboa 1872, em 12. . . 2$000

Pimentel (A) Do Portal á Claraboia, romance. Porto 1873. 12º br. . . 2$000

Ponson du Terrail. — Vingança da Baroneza. Porto 1872, em 12. . . 3$000

Ponson du Terrail.—Rocambole. Novo e ultimo episodio.=A corda do enforcado, tr. de G. de Campos. Porto 1873. 2 em 12. . . 6$000

Programma das cadeiras da escola polytechnica em Lisboa. 1872—73. 8.º br. . . 500

Relatorio do conselho especial de veterinaria.— Lisboa 1871. 4º br. . . 1$500

Relatorio sobre a administração das mattas do Reino em 1870 - 1871. Lisboa 1872. 8º br. 3$000

Rocambole. - Edição popular. Tom. 52; assignatura permanente. . . 500

Tratado de commercio entre o Portugal e a Austria, celebrado a 13 de janeiro de 1872. Lisboa 1873. 4º br. . . 1$000

Vidal (E. A.) - Crepusculos, versos. Lisboa 1872. 8.º . . 4$000

Zaccone. Os dramas da Internacional.- Lisboa 1872. 2 vol. 8º. . . 6$000

Vasconcellos (A. A. T.) O celibato ecclesiastico. reflexões á carta do padre *Jacintho.* Lisboa 1873. 1 vol. em 12. . . 3$000

Wiseman.—Fabiola. 2 vol. 8.º enc. Porto 1872. por. . . 8$000

Livraria Franceza.

AVISO.

Ausentaram-se no dia 1º de janeiro do corrente anno, do engenho Oiteiro de Pedro, da freguezia da Luz, comarca de Pau d'Alho, dous escravos, marido e mulher, ambos crioulos, o escravo tem 45 annos, a escrava 35. Marcos, cor preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, mãos grossas, costuma apparecer-lhe cravos nos pés; e Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, faltam lhe os dentes da frente no queixo superior, pés pequenos e espalmados, e testa grande.

Consta ao abaixo assignado ter sido encontrada a escrava em fóra de portas, no Recife. Poderá entrega-los a pessoa que os pegar, ao Sr Belisario de Souza Bandeira, na rua da Penha n. 5, que receberá a gratificação de 200$000; ou ao abaixo assignado em seu engenho.

Oiteiro de Pedro, 20 de julho de 1872.
Joaquim Coelho Leite.

— Desde o dia 14 do corrente até o dia 18 estará na estação da Escada uma grande e bonita porção de burros á venda. Havendo lindissimas parelhas para carro, de tamanho e cores iguaes, animaes reforçados para o serviço de carroças, cargas e almocreves: do dia 18 em diante seguirá para as immediações de Apipucos, onde terá alguns dias de demora. O proprietario e vendedor convida aos Srs. de engenhos e mais pessoas bem como ao *gerente da companhia dos bonds*, a sortirem-se n'esta occasião; pois não o poderão fazer em 1874, em razão da grande sêcca que lavra nas provincias da Bahia e Minas, a qual não permitte o transito de tropas muares em uma extenção de 16 leguas. A tropa pode ser vista e escolhida á vontade.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Precisando fazer um concerto urgente, a nossa galleria ficará fechada até sexta-feira 5 de maio de 1873.

Alberto Henschel & C.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz, do arco da Conceição, loja 1, ourives, no Recife.

— Precisa se de 5:000$ a premio de 1 1/2 por cento sobre hypotheca em casas: quem quizer annuncie para ser procurado.

— José Rodrigues Gomes scientifica ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que apparecendo outro de igual nome, desta data em diante se assignará
José Rodrigues Gomes Villachã.

— Dá-se de 50 a 500$ a juros com garantia: nesta typographia dir-se-ha quem dá, e quem deve ser procurado, das 10 horas ao meio dia.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu a sua taverna sita no pateo do Carmo n. 39, ao Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito.

Recife, 3 de maio de 1873.
Salvador Correia de Sá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1.

— Aluga-se duas casas com commodos para familia, sendo uma na freguezia de Santo Antonio e outra na Capunga: a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 28.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes.* Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Mearim, da freguezia do Bonito, bom d'agua e de excellente producção, podendo safrejar de 3 a 4,000 pães de assucar, sendo distante das estações de Agua Preta ou Una apenas tres legoas: quem pretender póde dirigir-se a Paulo Cavalcante de Albuquerque, no engenho Penderaca, ou nesta praça á Campos, Raposo & C., no largo do Carmo n. 1.

É digno de attenção,

Revolta este proceder. Conservar a casa fechada estando vásia, sem pagar os alugueis desde agosto do anno passado, e a pobre da proprietaria sem a chave de sua casa e sem os alugueis, vendo-se forçada a recorrer a justiça para obter seu dinheiro e chaves de sua casa. Se com esta publicação não for attendida, no fim de tres dias sahirá com as iniciaes e se ainda não produzir effeito, em seguida sahirá o nome por inteiro: o debito monta já a 320$000.

O NOVO MEZ DE MARIA
Nova edição correcta e acrescentada.

Este livrinho, alem do mez de maio, é seguido da devoção do Coração de Maria, officio das almas do purgatorio, noticia da medalha milagrosa, novena de N. S. da Penha e da Conceição, meditação do Rosario, modo de ouvir missa e orações para confissão e communhão, etc., encadernado, pelo commodo preço de 2$: na livraria dos editoras, rua do Imperador n. 54.

— Satyro José de Moraes tendo justo e contratado vender nesta data seu estabelecimento de cabelleireiro intitulado—Trança Monstro—sito á rua Duque de Caxias n. 28 aos Srs. Lima & Wyelm, declara pelo presente que o faz livre e desembaraçado de qualquer onus.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada e estomago

Escravo fugido

Desappareceu da casa de seu senhor, no dia 4 do corrente mez, o escravo Prudencio, cabra, que representa 59 annos de idade, é carroceiro, em cujo serviço tem estado ha mezes, é secco do corpo, cara descarnada, muito pouca barba, e já tem cabellos brancos, tem falta de dentes, tem os cabellos como os de caboclo e um pouco compridos, como que trançados, tem officio de caiar e é filho de Goyanna, ha muitos annos que existe nesta capital, tendo sido escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva, é muito conhecido para os lados da Soledade onde morou, costuma a embriagar-se: pede se a prisão delle, e quem o apresentar ao seu senhor o Barão de Nazareth, na Passagem da Magdalena, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, será gratificado.

MEZ DE MARIA
Canticos e hymnos devotos
148 CANTICOS DIFFERENTES
reunidos em um bonito volume encadernado.
Rs.—2$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Protesto

O abaixo assignado protesta contra a venda do hotel da rua das Larangeiras n. 29, por estar sujeito ao pagamento da quantia de 292$500, importancia de objectos que para o mesmo vendeu, e que pelo juizo competente ha haver dita quantia de quem quer que o comprar. O que declara para não se chamarem á ignorancia.

Recife, 6 de maio de 1873.
Martinho José de Faria.

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

UTIL Á MOCIDADE DE AMBOS OS SEXOS, AS MÃIS DE FAMILIA, AOS PROFESSORES, AOS DIRECTORES E DIRECTORAS DE COLLEGIOS, AOS ALUMNOS QUE SE PREPARAM PARA EXAMES.

Contendo o mais essencial da sabedoria humana
E
TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO

1.º – De educação.

Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões.– Religião, moral, philosophia.—Logica, rhetorica, poetica.—Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos.—Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.

2.º—De instrucção primaria.

Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa.—Lingua portugueza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonymos, raizes, etymologia.—Methodos, disciplina, meios praticos de execução.—Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis.—Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos celebres, panoramas, curiosidades de toda a especie.—Noticia das sciencias usuaes, artes, misteres e profissões, etc.

3.º—Instrucção secundaria.

Linguas: portugueza, fracceza, latina, hespanhola e ingleza.—Geologia, mineralogia, botanica, zoologia.—Physica, chimica, astronomia, mechanica.—Arithmetica, algebra, geometria.—Industria, hygiene, desenho, agrimensura, commercio, agricultura, etc.

SEGUE
DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS
PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA

Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no trato das familias.

REDEGIDO COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES
POR
E. M, CAMPAGNE
DIRECTOR DE COLLEGIO
Trasladado á portuguez
POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO
E
AMPLIADO PELO TRADUCTOR NOS ARTIGOS DEFICIENTES EM ASSUMPTOS RELATIVOS A PORTUGAL E BRASIL.

A obra constante de 50 cadernetas será terminada no correr de 1873.

A assignatura á razão de 300 rs. a caderneta, divide-se para maior facilidade em duas series, cada uma de 25 cadernetas, ou 7$500. As 10 primeiras cadernetas entregam-se desde já.

LIVRARIA FRNACEZA

Opusculo de moral religiosa
POR
MR. AMBR. RENDU.
Para leitura nas escolas primarias.

Esta interessante obrinha, que tão bem acolhida foi que a 1ª edição ficou logo esgotada, acha se reimpressa, e á venda nas livrarias: Classica e Universal, á rua do Imperador, Economica, á rua 1º de Março, e Encyclopedica, á rua do Marquez de Olinda, a 640 rs, o exemplar.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— O abaixo assignado previne a todas as pessoas que ficaram a dever na loja de ourives a rua estreita do Rosario n. 10, que só com elle, ou com seu procurador João Baptista Gitirana, a quem deu poderes para cobrar amigavel ou judicialmente, se podem entender acerca de seus debitos, visto ter tomado conta do activo e passivo desde janeiro proximo passado. Outro sim: pede a seus devedores da loja do arco da Conceição, que venham saldar seus debitos até o dia 15 do proximo mez, scientificando a todos que daquella data em diante promoverá o seu direito.
José da C. Oliveira e Figueiredo.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e que se encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91, loja do rival sem segundo.

Ama Precisa-se de uma ama de idade, que seja zelosa, para andar com uma menina: a tratar na rua da Alegria n. 40.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia: no terceiro andar desta typographia se dirá.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, prefere-se estrangeira: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

Ama Na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja de boa conducta para andar e lavar roupa de meninos.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 17, confronte ao S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Direita n. 28, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de hom solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 10.

Ama Precisa se de uma ama: na rua Direita n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Corredor do Bispo n. 11,

— Fugio do engenho Mamucaia, freguezia de N. S. da Luz, no dia 1º do corrente mez, o escravo Luiz, preto, de 35 annos de idade, natural desta provincia, o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, barbado, usando somente de bigode, olhos um tanto vesgos, falla grossa, pernas finas; suppõe-se ter elle seguido para as bandas de Iguarassú, d'onde foi e é natural: roga-se, pois, a captura do mesmo escravo, gratificando-se bem a quem o conduzir ao dito engenho, ou ao Sr. major Luiz José Pereira Simões, nesta cidade.

— O Sr. João Baptista Ferreira tenha a bondade de apparecer na rua Direita n. 78, a negocio particular.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR.
O DR. NUNES DA GOSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Avisa-se
a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Vende-se

Um sitio na cidade de Olinda, além de ter uma boa casa de vivenda para grande familia, tem muitos arvoredos de fructos de todas as qualidades, e excellente agua de beber; a tratar nesta typographia.

— José Francisco do Rego, encarregado da liquidação da firma de José dos Santos Neves & Irmão, cujos socios são fallecidos, convida os que se julgarem credores da mesma firma á que lhe apresentem seus titulos no prazo de 15 dias, contados da presente data, para o que póde ser procurado na rua do Crespo n. 17, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde. Recife, 1º de maio de 1873.

— Sahindo desta cidade para o engenho Raiz da freguezia da Escada no principio do corrente mez a preta Marcolina, escrava da Exma. Sra. Baroneza de Amaragy, até esta data não chegou ao referido engenho, o que faz acreditar-se que está fugida; é crioula, de 42 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, corpo regular, rosto comprido e coberto de espinhas, sabe cozinhar e engommar: quem a apprehender e entrega-la nesta cidade ao Sr. Adolpho Targino Accioly, rua Duque de Caxias n. 11, 2º andar, ou ao sobredito engenho, será recompensado generosamente.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-corò, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

Ao publico.

A abaixo assignada declara que tem vendido ao Sr. Joaquim Corrêia Vieira de Mascarenhas o seu hotel, da rua das Larangeiras n. 29, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer. Recife 18 de janeiro de 1873.
Anna Theresa da Silva.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Boacica, freguezia de Ipojuca, no dia 27 do passado, o escravo Estevão, tendo os signaes seguintes: alto, gordo, cara larga, com pouca barba, pés grandes, tem o andar pouco firme por soffrer de cravos nos pés, tem um dedo de menos na mão esquerda, a qual costuma trazer embrulhada com a jaqueta ou capote, suppõe-se estar nos limites da freguezia do Cabo, Escada e Santo Antão, onde já esteve fugido 9 annos: quem o capturar póde entrega-lo no Recife, escriptorio da rua do Bom Jesus n. 51, ou no engenho Boacica, que receberá a gratificação de 100$.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. João Henriques Pessoa o favor de vir entender-se com elle sobre aquelle negocio que o mesmo não ignora, sob pena de ver por este jornal a especie do negocio.
Marcos de A. Lima.

— Manoel de Fontes Gomes, subdito portuguez, retira se temporariamente para Portugal, e deixa encarregados de seus negocios, durante sua ausencia, como procuradores aos Srs. José dos Santos Moreira, Manoel Fonseca de Medeiros e Francisco dos Santos Moreira.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia cauda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka.
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

LIMA & WYELM

Cabelleireiros

DA

America meridional.

Tendo comprado o estabelecimento — Trança monstro — que o Sr. Satyro José de Moraes possuia á rua do Duque de Caxias n 28, nelle acabam de fazer grandes reformas no sentido de bem satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

O gosto e asseio com que está organisado este estabelecimento, o capricho e presteza em seus trabalhos, são a unica divisa dos novos proprietarios, sendo que seus mais ardentes desejos sejam merecer a honra da concurrencia publica, afim de que possam convencer-se da realidade do que levam dito.

Além da execução geral nos trabalhos de cabellos, encaregam-se mui especialmente dos penteados de senhoras, para o que recebem por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, que os collocam em mutuo contacto com as modas de Paris.

Lima & Wyelm
CABELLEIREIROS DA AMERICA MERIDIONAL
Rua Duque de Caxias n. 28.

Notavel escripto do Sr. Dr. Sarmento pai.

Acha-se á venda nas livrarias Economica, rua 1° de Março n. 2 e Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, um opusculo dedicado aos Il.·. do Brasil com o seguinte titulo:

« Antagonismo de alguns dos canones do ultimo « concilio de Roma com as leis e os principios « constitutivos das liberdades dos brasileiros, e necessidade de modificar as relações do estado e da Igreja.

Desenhando com as mais vivas cores os horriveis males, que a intolerancia religiosa tem derramado por todo o universo, e mostrando, quanto é absurda e funesta a existencia de religiões de estado; conclue o eximio escriptor, propondo, a substituição do art. 5° da nossa constituição, pelo artigo correspondente da constituição Belga.

Aos Il.·. diz elle na dedicatoria, que não será, nem com meias medidas, nem com violencias, que se hão de sanar os nossos males, mas com a modificação tal das leis, que torne possivel a—Igreja livre no Estado livre.

Attenção.

Deseja-se alugar duas escravas, sendo uma cozinheira e outra para ama secca, agradando, paga-se bem.

TODA ATTENÇÃO É POUCA

Ao sexo amavel.

Venham moças e não tardem
Um lindo leque comprar,
Olhem.... que pelo preço é de graça,
Se tardarem não hão de encontrar.

Um leque de marfim por 3$000.

Qual a senhora que se escusará possuir um leque, objecto este tão util ao seu sexo, e além disto por uma ridicularia?

Um espartilho por 2$500!

Qual a que deixará de munir-se (e por tal preço) de um tão importante auxiliar para a feitura de um esbelto corpinho?

Uma facha de seda por 9$,

Qual a que não desejará possuir uma linda facha de seda, e de um effeito magnifico por tão diminuta quantia?

E qual

Finalmente a que, lendo com a devida attenção este annuncio, não deixará escapar de seus labios as seguintes palavras!

PARECE INCRIVEL!

Nenhuma por certo. Todos estes artigos, assim como muitos outros se encontram no —VAPOR DAS NOVIDADES.

Rua da Imperatriz n. 39

D. Maria Francisca de Souza Ramos.

Antonio Francisco Areias, José Antonio da Silva Araujo, D. Carolina de Souza Ramos Areias, D. Francelina de Souza Ramos Araujo e Antonio Francisco Areias Junior, filhas, genros e neto, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos o caridoso obzequio, que fizeram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mai, avó e sogra D. Maria Francisca de Souza Ramos, á sua ultima morada, convidando-os a assistir a missa do setimo dia que mandam dizer no dia 9 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã.

CHEGOU AFINAL

A EXCELLENTE E JA' MUITO CONHECIDA

AGUA CIRCASSIANA

Unica usada por todas as familias reaes e nobreza da Europa. Approvada pelos medicos mais eminentes e por toda a imprensa estrangeira. Torna os cabellos brancos á sua antiga côr, ruivo, castanho ou preto.

Não enchovalha o facto, tira completamente a caspa da cabeça. Na França, Inglaterra, Allemanha e America o uso da AGUA CIRCASSIANA dispensa hoje todas as outras preparações cinzeras tão damnosas para o cabello; a sua applicação pode ser feita sem a menor precaução.

Unico deposito
NA PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Caxeiro

Precisa-se de um de 14 annos de idade e que tenha pratica de taverna: na Boa-Vista, rua do Socego n. 31.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha n. 26 (outr'ora Prazeres): a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, 1° andar.

Troca-se

Uma casa terrea na rua do Tambiá, com 2 salas, dous quartos, cozinha fora e quintal com cacimba, por outra de iguaes commodos nas seguintes ruas: da Gloria, do Rosario da Boa-Vista, do Aragão, da Conceição, do Pires, da Matriz e rua Velha, voltando-se a quantia que se convencionar, attentas as bemfeitorias da casa: a tratar na rua da Gloria n. 82.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu aos Srs. Borges Costa & C., a sua taverna sita á rua 24 de maio n. 15, outr'ora rua da Cadeia, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 30 de abril de 1873.

Francisco Ribeiro Guimarães.

— Aluga-se a casa terrea que devia servir para asylo das convertidas, em Santo Amaro, na rua da Lembrança do Gomes, com bastantes commodos para grande familia, e proporções para algum collegio: a tratar na rua do Capibaribe, casa 34, com Ignacio Barroso.

— Precisa-se de um copeiro que entenda perfeitamente deste serviço, e que dê fiador á sua conducta: na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava, para o serviço de casa de pouca familia: á tratar no caes de Capibaribe n. 2.

Confraria de S. José da Agonia.

Por deliberação da mesa regedora, convido aos nossos irmãos, ex-provedores, vice-provedores e secretarios para assistir a consulta para a mesa regedora de 1873 á 1874, que terá lugar quarta-feira 7 do corrente ás quatro horas da tarde.

Secretaria, 4 de maio de 1873.

O secretario interino,
Manoel Pereira de Magalhães Junior.

— Carolina Francisca de Magalhães e Silva, viuva de Francisco José Gonçalves da Silva, estabelecido com loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 78 A, participa á todas as pessoas que entretinham relações commerciaes no estabelecimento de seu finado marido, que vendeu esse estabelecimento ao Sr. João Dias Martins, que ficou com todo o seu activo, responsabilisando-se elle pelo respectivo passivo, do qual tem a annunciante plena quitação, segundo o balanço ultimamente effectuado. A annunciante está, pois, exonerada de tudo quanto possa dizer respeito á esse estabelecimento.

Recife, 4 de maio de 1873.

ATTENÇAO.

Os abaixo assignados tendo comprado aos Srs. Faia & Lessa a armação e mais pertenças da sua loja sita á rua da Imperatriz n. 26, fazem publico, para quem se julgar com direito a mesma, se dirija á rua do Conde da Boa-Vista n. 26, no prazo de 3 dias, a contar do dia de hoje.

Recife, 6 de maio de 1873.

Miguel Antonio de Figueiredo.
Antonio Figueiredo de Oliveira.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas n. 15, com 3 quartos, 2 salas e copiar fóra: quem pretender dirija-se ao pé da mesma. Adverte-se que a linha de bonds passa na porta, e que se o inquilino dizer bota-se o encanamento d'agua.

—Antonio Joaquim da Gama pede aos senhores abaixo mencionados de entender-se com elle a negocio que os mesmos senhores não ignoram:
Fransco Augusto de Almeida.
Felino do Rego Barros Pessoa.
Luiza Veiga Pessoa.

COMPRAS.

—Na fabrica de cerveja á rua do Rosario n 6, compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

— Compra-se um cofre prova de fogo: na travessa da rua do Vigario n. 1.

Burra

Compra-se um cofre prova de fogo, quer seja novo ou usado, comtanto que esteja em bom estado, na travessa do Vigario, no Recife, n. 1, 1 andar, escriptorio.

VENDAS.

Attenção

Vende-se a taverna da praça do Conde d'Eu n. 9: tratar na mesma.

Sola de lustre.

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, em porção e a retalho.

BICHAS DE HAMBURGO

as mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Commercio n. 32, 2.° andar, entrada pela rua do Torres, vende-se o seguinte:

Couro de lustre.
Bezerros.
Oleo de linhaça.
Cadeiras americanas.
Ditas de balanço.
Ditas para criança.
Palhinha preparada.
Gomma-laca, superior qualidade.
Folha de Flandres.
Vidros para vidraça.
Chumbo de munição.
Café do Rio de Janeiro.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Phosphoros de segurança.

Vende-se á rua do Commercio n. 32, 2.° andar, entrada pela rua do Torres.

Mangabeira

Vende-se ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa e cacimba, perto da estação da casa amarella, tendo 100 palmos de frente e 600 de fundo; para tratar-se á rua Direita n. 2, loja de funileiro.

— Vende-se as duas casas terreas ns. 13 e 15 sitas no largo da povoação de Apipucos: os pretendentes dirijam-se a rua Sete de Setembro numero 15.

— Vende-se uma escrava peça, engommadeira, cozinheira e lavadeira: quem pretender dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 24, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea n. 31, na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo, sendo os châos proprios: a tratar na rua da Madre de Deos numero 20.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Aos Srs. academicos e estudantes de preparatorios.

No armazem da rua do Imperador n. 16 vende-se por preço muito barato grande quantidade de livros de direito, litteratura e preparatorios, sendo alguns delles novos e outros com pouco uso.

Boa acquisição.

Vende se uma excellente casa terrea, sita á Passagem da Magdalena, no lugar denominado Ilha do Retiro, em um terreno uberrimo, com 300 palmos de fundo, á margem do precioso e pitoresco Capibaribe, com todas as commodidades para uma grande familia. A casa tem na frente tres janellas e uma porta, e um copiar rodeado de assentos, muito proprio para as palestras familiares; alem disto ella apresenta duas grandes salas, 1 gabinete junto a da frente, 7 quartos espaçosos e bem arejados, cozinha fóra e um quarto a ella contiguo, 1 estribaria, 1 telheiro no correr desta, quintal meio murado com portão que dá sahida para a parte que está em aberto, um lindo copiar coberto e com uma grade de ferro ao redor, o que da muito realce e valor a sala de jantar. O lugar não póde ser melhor e mais saudavel, não só por causa do Capibaribe, que offerece optimos banhos, mas até por causa da frescura e amenidade do clima; alem disto tem a vantagem de ficar muito perto da linha dos bonds: quem pretender dirija-se a rua Duque de Caxias, loja de fazendas n. 75, que achará com quem tratar.

— Vende-se dous escravos proprios para todo e qualquer serviço, e por pouco dinheiro: na rua Duque de Caxias n. 41 A.

Ao commercio.

Vende-se uma taverna bem afreguezada nos arrabaldes desta cidade, faz-se todo negocio: para informações, no Arraial, taverna nova.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Olinda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão com frente para o pateo de S. Pedro e oitão para o pateo do Carmo, nas melhores condições possiveis, não só para negocio, como para morada e uso de banhos salgados: quem o pretender dirija-se ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, á rua da Madre de Deos n. 36, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Auguste F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.° andar.

Café do Rio.

Vende Joaquim F. S. Coimbra Guimarães: na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.° andar.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Granadina bordada

de 1$600 a 800 o covado; é na Rosa Branca.

que se vende granadina preta, com listras e flores de seda de côres, ricos gostos a 800 rs. o covado.

Será daquella que todos vendem a 1$400 e 1$600 o covado?

E' sim senhor.

Rua da Imperatriz n. 56.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1° de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

uma preta boa cozinheira e lavadeira: a tratar na rua do Cujú n. 40.

— Vende-se uma escrava que cozinha o diario para uma casa, e engomma alguma cousa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão, n. 12.

Attenção

Na rua do Rangel n. 41, vende-se uma taverna em muito boa localidade: a tratar na mesma.

PEDRA--MUITA PEDRA

Vende-se porção de sepos, soleiras e cordões: na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

AVISO

Na taverna n. 22, rua da Imperatriz

VENDE-SE:

Rapé areia-fina a 900 rs. a libra.
Rapé superior a 900 rs.
Rapé areia-preta a 1$000.
Manteiga ingleza a 1$280.
Dita franceza a 800 rs.
E outros bons objectos á preços commodos.

Queijos do sertão.

Vende-se na rua Direita n. 35 mais barato do que em outra qualquer parte.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a taverna da rua Direita n. 72, sómente porque o dono não póde administra-la, faz-se negocio commodo, a tratar na mesma.

Escravo cosinheiro

Vende-se por 1:500$ um escravo cozinheiro, moço e sadio: na rua Duque de Caxias n. 58, 2° andar.

Livros á venda

Aos Srs. academicos

Vendem-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:

Pardessus: —Droit Commercial.
Villianné: Revolution française.
Louiz Blanc: —Histoire de dix anns.
Vattel: —Droit des gens.
Ventura: —Le Pouvoir public.
Porters: —Cours de droit naturel.
Kluber: —Droit des gens.
Rogron: —Code de commerce.

Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Loja do Passo

A' rua 1° de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem a vontade:

Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs.
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 600 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blond, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Paço á rua 1° de Março n. 7 A.

Aos devotos do mez de maio.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem flores de todas as qualidades para enfeites, sendo arcos, capellas, palmas, rosas, bouquets, tudo por preço muito commodo, tanto de panno como de cera e de papel, qualquer encommenda para fóra que se queira acharão prompta, borda-se fitas a ouro para laços, enfeitam-se velas para enfeitar-se altares e capellas para as meninas, tudo proprio para o mez de maio. Na mesma casa faz-se gorros bordados a ouro, charuteiras, fitas para noivas, ricos bouquets para noivas e para bolos; e vende-se grosas de folhas de flores, sendo de papel a 1$ a grosa.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranhy, e a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.° andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

Olinda.

Vende-se um sobrado de um andar na travessa do Aljube ao sahir para a rua de S. Bento: quem pretender dirija-se a tratar á rua do Gervasio Pires n. 46.

Attenção

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, em muito bom local e com bastantes commodos, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

Vinho Collares

A especialidade do vinho Collares, só se póde encontrar no armazem de José Fernandes Lima & C., na rua Nova n. 3.

MUTILADO

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações das affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevalet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C°**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C°**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo* **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. **O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Cendray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mui commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se 1 machina de costura, 2 ricos quadros sacros, mais 2 ditos mais pequenos: na rua do Sebo n. 42. Na mesma casa aluga-se tres escravos muito bons para serviço de campo e criado, e precisa-se de uma mulher capaz que lave bem de varrella e sabão, e engomme com perfeição roupa de homem e senhora.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e osso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.

Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.

Saias de lã para senhora, á 1$.

Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.° de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

A SAPHIRA

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de aprecar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereir Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.

Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.

Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.

Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco para vestidos 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.

Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.

Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.

Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.

Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.

Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800

Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.

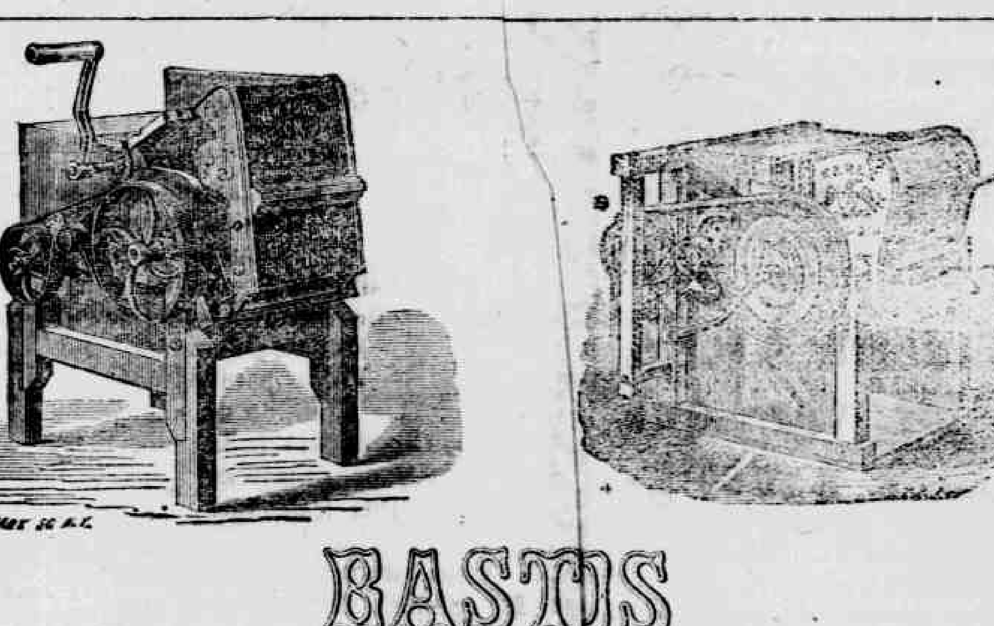
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua daadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos em que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machi·as americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido deslocamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeiras.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guards-comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.

Dita dita ditos de madeiras.

Trens para cozinha.

Ferro de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertenças avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

[illegible]mas de ferro.

Bombas de Japy.

[illegible]tas americanas.

Cofres de ferro patente.

[illegible]nnos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

[illegible]lles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só á vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e rapidão.

Os [illegible] rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUG[illegible]

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo 38 e 40.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.

Diademas dourados de 1$300, a 2$500.

Ditos de tartaruga, a 3$.

Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.

Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.

Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.

Fivelas de madreperola, a 1$.

Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.

Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.

Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.

Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.

Boiões com dita dita, a 500 rs.

Latas grandes com dita, a 200 rs.

Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.

Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.

Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.

Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.

Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.

Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.

Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.

Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.

Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.

Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.

Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.

Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.

Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.

Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.

Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.

Finissimos leques de marfim, a 8$.

Ditos dito de dito, a 5$.

Leques de sandalo, a 5$.

Ditos de madeira imitando, a 2$.

Ditos de papel, a 1$800.

Escovas finas para dentes, a 400 rs.

Ditas mais inferiores, a 200 rs.

Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.

Abafadores finos com laços, a 1$500.

Ditos ditos, a 2$500.

Ditos ditos sem laços, a 1$400.

Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.

Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.

Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.

Bengalas, a 1$.

Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.

Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.

Ditos de dita para meninas, a 2$800.

Ditos de dita para crianças, a 1$280.

Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.

Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.

Gorros de veludo para meninos, a 4$000.

Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.

Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.

Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.

Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$

Meias chapelinas para senhora a 6$.

Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.

Botinas francezas para senhoras, a 4$500.

Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.

Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.

Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.

Sapatos de tapete, a 1$400.

Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.

Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.

Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.

Passepartouts para retratos, a 500 rs.

Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.

Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.

Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Vende-se

pés de parreiras de diversas qualidades, já em cestos proprios para mudar-se, por preço commodo, no sitio junto a entrada do encanamento, em Parnameirim, e muito boa gomma de araruta em porção e a retalho: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia por 2$000.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. E pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

— Vende-se uma negra perita cozinheira, engommadeira, lavadeira e boa quitandeira para engenho, ou fora da terra, o motivo se dirá ao comprador: na rua da Imperatriz n. 8, segundo andar.

MUTILADO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabc de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

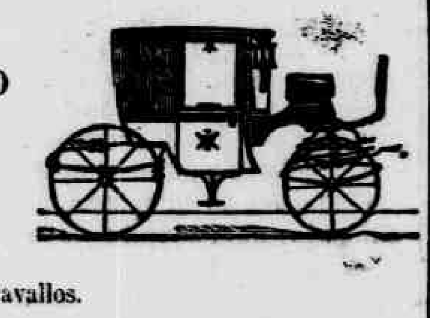
Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C

Travessa do Corpo
Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Baquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.° de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Escravos.

Vende-se dous, sendo um mulato de 40 annos de idade, apto para qualquer serviço e muito fiel, uma escrava de 25 annos de idade, lava, engomma, cozinha e é boa quitandeira: na rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNIGOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

NOVIDADE NA TERRA

Pela primeira vez aqui aos amantes do café.

Café de Java.

E' o café moido melhor que se póde desejar; e só se vende na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

A respeito de acepipes não precisamos mais annunciar, pois está no dominio de todos que a confeitaria do Campos é um verdadeiro centro do que é bom e grato ao paladar.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Novidade.

Na rua Primeiro de Março n. 8, esquina, vende-se panno de linho do Porto, toalhas de labyrintho e bordadas, guarnições para cama, e guardanapos de diversos tamanhos; tudo por preços commodos.

Curso pratico de pedagogia

POR

Mr. Daligault.

Destinado aos alumnos-mestres das escolas normaes primarias, traduzido em portuguez, 1 vol. em 8.°, preço 3$000: na livraria Universal, rua do Imperador n. 55.

Novidade

Joaquim Simões dos Santos tem para vender vinho puro de uva branca, com especial paladar, o unico vindo a este mercado, em barris de 8 e 10°, armazenado no trapiche do Machado, e a retalho a 800 rs. a garrafa: no armazem conservativo, largo do Terço n. 23.

VENDE-SE

uma boa casa terrea, em chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba, grande quintal, plantado e murado, sita na rua das Crioulas (Capunga): á tratar na rua da Florentina n. 14.

GRANDES NOVIDADES

Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ á 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silezia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 1 $000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 a 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jardas, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo [illegible] ato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

MUTILADO

VARIEDADE

Cartas de um caipira.

CARTA XLVII.

(Conclusão).

Que á direita da entrada da dóca das marinhas, mesmo no principio da rampa, esteja uma pedra deslocada ha mais de seis mezes, dando tempo a que as ondas vão a pouco e pouco consummando sua obra de destruição!

Que o largo de S. Francisco continúe privado do pequeno jardim com que se pretendia aformosea-lo, logo que se erigisse a estátua de José Bonifacio. E não sei porque (será tolice; mas penso assim) uma estatua sem seu competente aformoseamento em redor não está completa, falta-lhe alguma cousa.

Parece-me, em summa, um homem muito catita, de casaca, collete bordado, gravata branca, luva côr de palha e cheio de babados e brilhantes, mas... em fraldas de camisa.

Falta-lhe alguma cousa, repito. Não achas?

Por hoje basta. Até quinta-feira.

Teu do coração
FELIPPE.

P. S.—A illustrissima camara municipal da côrte chamou propostas para o calçamento geral da cidade. Até aqui não merece senão elogios. Mas obrigou cada um dos proponentes a entrar logo para os cofres municipaes com uma quantia avultada, como fiança: e como ha um mez não se reune para aceitar qualquer dellas, estão os proponentes no desembolço do dinheiro... e a ver navios embandeirados.

Quem os indemnisará dos prejuizos que estão soffrendo com esse empate de capital? Só se for o Baêta.

Segundo post-scriptum.—E então? Não me ia esquecendo de transcrever a tal importante communicação anonyma com que fui obsequiado? Por mais que parafuze, não posso saber quem seja seu actor.

Ahi vai:

« Sr. Gaibira.

« Bóde gapar-se de ser muito vendurosо. A brincibio quiz combrar um refolfer de quadro diros bara tar-lhe capo da belle. Mas com a quesdão maçonica mutei d'obinião. Quero ser seu combanheiro d'armas. Se os badres esdicarem mais a corta ella repenta e endão ai dos Pispos do Rio, de Bernampuco, da Pahia e do Bará. E lá mesmo em Roma o Baba tampem saperá quem dem garrafas fasias para fender.

« Sacrament! Eu heite tar bancada de criar pixo quanto soar a trompeta de exderminio dos chezuitas. *A la fie et á la mort, morpleu!* seremos sembre unitos. No tia da fictoria peperemos chuntos muitos cobos de finho do Borto e de Chambagne. Urrah! »

Teu amigo do beito
X.

Quem será este meu amigo, santo Deus? Quem será?
Outra vez.

Teu do coração
FELIPPE.

(Do *Jornal do Commercio* do Rio.)

O vinho novo.

Por elle largarás pai e mãi!

Não ha leguas que não se andem, em correndo fama de alguma pingarolla de lei, para ir prova-la!

Passam-se pinhaes, rochedos, precipicios, vai-se á chuva, por cima de lameiros, agora em elevações e pincaros, se é á Rabicha, ou aos Terramotos, cortando como a aguia os esplendores do espaço á luz do grande archote do dia, dos fachos pallidos da noute, ou da idéa do *novo* apenas, que brilha mais que as estrellas e que o sol! Logo, pelas ruas sujas, pelos beccos da cidade, pela porta de escada, para os envergonhados, roçando-se pelos muros, cozendo-se com as paredes, rastejando-se como a toupeira pelas trevas, pelas tocas...

Tudo pelo *novo*!

Para beber, reinar, patuscar de bico e de mãos, palrar, cahir. Alegria e facundia! A festa das festas! O respirar da grandeza *pandega*!

Viva o *novo*!

A familia da locanda dá o exemplo da actividade. Por todos os lados por onde possa espalhar-se a vista, ou seja no armazem, ou no quintal, não se vê agora senão o patrão, o filho do patrão, a mulher do patrão, cuidadosos, diligentes, a apparecerem e a desapparecerem, em boa ordem com os decilitros requeridos, depondo-os no lugar determinado, voltando logo costas para virem dalli a um instante mais depressa.

Os freguezes não são menos infatigaveis. Uns como tigres esfaimados, devoram o petisco que acompanha o copo, dão aos queixos, como par[illegible] engolir o mundo, e remechem-se todos c[illegible] se nunca houvesse sentido melhor pressa entre os dentes terrificos...

Que alegria sincera a da *trincadeira*!

Comer, beber: tudo neste mundo está n'isso. Os pobres tem asco aos ricos porque os ricos comem e bebem: os ricos não se dão com os pobres, querem comer e beber. E' agora, pelo tempo de vinho novo, que se percebe bem este caso!

Alguns bebem de pé, sem petisco. Sobre o pó, copo. Julgam-se firmes sempre; o que cambaleia é o chão. Sorriem-se com desdem, como pode ter sorrido Galileu quando lhe negassem o movimento da terra.

Um extravagante que levára a vida em prazeres faceis, sem se demorar nunca mais de vinte e quatro horas com a mesma flor, como dizem os poetas, resolveu-se de uma vez a casar. Apresentaram-o a uma familia burgueza, boa gente, e a menina da casa gostou delle. Casaram. No dia immediato ás nupcias, o noivo que não se lembrava já da ceremonia da vespera, vestio-se, poz o chapéo na cabeça, acendeu um charuto, e disse com um beijo á noiva, sem se lembrar que era sua mulher:

— Adeus, meu amor! Então agora até quando?

E' o habito. Com a pinga é o mesmo. Os que costumam queixar-se que o vinho tem aguardente, queixam-se agora tambem bebendo o ao tirar da borra; ao sexto decilitro já não se lembram que é do novo e dizem ao da tasca:

— Elle está picadinho! Está bom, mas tem sua opinião de aguardente!

O cavaco, a pilheria, são regalos desta quadra. Diz uma maxima do *Ecclesiastico*: Ha alguns que se callam e são tidos por sabios, e outros que se tornam odiosos pela intemperança nas palavras.—Em tudo é assim, até para os que bebem. O bebedinho sereno, socegado, que engole em silencio, e cambaleia com modestia, encostando-se ás portas, descançando nas esquinas, é por via de regra um *delicado*, um *prudente*, uma *pessoa fina*. A sua bocca não se abre senão para beber. Nunca uma má palavra, nunca um berro ou uma injuria. Enxugar e absorver, nada mais. Vasilha com que se conta. Não entorna.

Ha lá um desses, por o maior dos acasos que tem o roxo romantico de mais, e vai direitinho da pipa para o Tejo atirar comsigo ao mar: esse sob pena de não ser propriamente *filho*, escolhe sempre a occasião para uma phantasia dessas, de forma que a sentinella ou um policia o vejam para o arrancarem dos braços humidos da morte; bem humido já elle estava!

No Portugal vinicola reinam a esta hora na flor da infancia o rei Torres, o rei Termo e o rei Cartaxo. Não ha revoltas que os assustem, nem republicanos que lhes mettam medo. Rendem-lhes os seus vassallos um preito sem conta nem medida... Não diremos que sejam monarchas generosos nem magnanimos; porém, pacificos, pouco espirituosos, e aguados na proporção sufficiente para, não serem tyrannos. Estão como se quer!

Não são para rasgos faustosos, nem para emprezas brilhantes. Não querem chistes á franceza, nem *Calembourgs*; as proprias charadas que por ahi andam outra vez em moda, não lhes servem. São discretos e portuguezões. Tem corpo e côr: o mais preto é o melhor; em sendo como tinta de escrever está rico. Dispensam *boudoirs* e festins; intimida-os, apouca-os, acanha-os o brilho das luzes e dos crystaes; os *speechs* politicos e ceremoniosos seriam capazes... de os fazer *voltar*. Querem uma azeitona, ou uma castanha assada para ser felizes!

Ha duvida sobre a preexcellencia de taes soberanos. N'um destes ultimos dias, por occasião de uma provasita, iam-se azedando não os vinhos... mas os provadores.

Macario advogava pelo Torres.

— Elesbão pelo Cartaxo.

— O Cartaxo é carregado...

— Carregado está quem o diz! Se o Torres é palhete, é porque tem agua.

— Você não diga aleivosia!

— Digo-lhe o que é. Eu sou muito *liquido* nas minhas cousas!

Ia a centenda por diante, quando o taverneiro disse aos dous campeões:

— Ficamos mal, se não me fizerem agora a razão ao *Termo*.

E mandou vir seis litros que se despojaram logo como testemunho de consideração por tão digno expediente de apparecer um vinho *neutro*, que metteu o nome ao acaso e pôz *termo* á questão.

Beberam, abraçaram-se, e foi extrema sua alegria. *Lætitiæ Bachus dator*, diz Virgilio.

A propria melancolia que vem do *novo*, é suave e terna, é ideal. Vem tudo em estrellinhas, azul, dourado, vão a t a como o de Sá de Miranda.

..... que embique e caia
Fallando por essa praia
Das riquezas de Cambaya...

Perdidos no Rocio, vão dous, de braço dado, conversando poeticamente, procurar um banco e sentar se a ver a noute:

— Que elle, diz um, digam lá o que disserem, elle ha céo!

— Estás capacitado que ha?

— Estou.

— Basta.

— Até já o vi!

— Que me dizes?

— N'uma noute clara, assim como esta, noute de lua cheia, vi as raizes do arvoredo que ha no paraizo, como te estou vendo a ti; e por um nortesito secco ouvi cantar os anjos!

O chiste de maior parte das vezes, é o seu forte. Um que mal pode suster-se, encontra o compadre:

— O' compadre! como vai essa bisarria?

— Menos mal.

— E toda a responsabilidade?

— Vai-se passando. Isso pelo que vejo está sem novidade? Olhe não caia...

— Sempre bem. Não lhe dê cuidado. Eu cá sou como o governo; custa-lhe ás vezes a ter equilibrio, mas depois lá vai! Somos os dous.

Dizem as tradições que não ha mez como este do abrir dos toneis, para cimento da amizade e dos bons affectos, e que, sob pena de ser borrachão immundo deve cada qual considerar que se Deus o dá é para paz geral e não para desordens, e na intenção de que os solteiros se animem e se enamorem, e de que os casados vão para casa deitar-se com a esposa e dormir contentes.

Vai tudo da conta e da medida das cousas. Dizia um patuscão celebre que não havia nascido para viver, mas para beber; é ir um pouco longe: nem querer-lhe com excesso, nem passar sem elle. A antiguidade concedia-lhe um dia de festa no mez de agosto, a a libação do vinho novo era em honra de Jupiter e de Venus! Socrates não se offendia de ver alguem com um grão na aza e Seneca com o prohibir-nos que censuremos as piteiras de Catão, quasi que quiz faze-las passar por prendas.

Perante o *novo* todos são iguaes. Nem ha idades, nem gerarchias. Ha até fidalgos que acompanham... sem ser ao piano. A um tal lhe succedeu uma *passagem*, como diz o povo, ó senhores, que riso! Estava a um canto do balcão, bebericando, de cavaco com um pitereiro subalterno, o que as castanheiras chamam de baixa esphera. Travaram alli uma amizade eterna. Este estava mais leve que o outro, e quiz por força acompanha-lho á casa.

— Ninguem leva hoje *vosselencia*, senão eu!

— Que quer dizer isso?

— Que ninguem hoje ha de acompanha-lo, senão a minha pessoa!

— Aonde?

— Para casa.

— Para fazer o que?

— Para dormir.

— Ah! Para dormir. Isso sim. E' bom. Então vamos por ahi fóra!

— Vamos embora!

Põem-se a caminho. Tombo cá, tombo lá. Uma dança primeiro que chegassem á habitação do cavalheiro, e que subissem e entrassem, levando-o elle em braços. Casa magnifica.

— Viva o luxo! diz o *de baixa esphera*. Quanto pagas aqui de renda, ó tu?

— Sei cá d'isso!

— O' reinadio!

N'isto, sempre com o amigo ao collo, vê cortinas na casa, cuida que é a cama, abre as cortinas... e deita o fidalgo.

— Safa! Pezas muito!

Depois desce outra vez pela escada baixo, cahe aqui, cahe alli; e chegado á rua, quando se abysma em um dos tombos, vê o janota de cocoras.

— *Já tu te levantaste? ó reinadio!*

Pois agora, arranje-te.

Enganara-se com as cortinas e tinha-o deitado da janella abaixo.

São festivas taes cambalhotas, e até se diz que fazem bem ao corpo. A procura dellas se enchem os armazens,—e bem lhes importa agora que ao lado, porta com porta, saltem as rolhas de cerveja fermentada ou gele nos copos o boek da pipa. Os inglezes fizeram-nos presente dessa moeda, e bebem-n'os o vinho quando cá vem. O pitereiro nacional ri-se disso e vai amando o *novo*; é brioso, é patriota, quer-se com o summo da uva, e deixa a cevada.. para quem gostar.

JULIO CESAR MACHADO.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 DE ABRIL PELO SR. SENADOR JACINTHO PAES DE MENDONÇA.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—Sr. presidente, os actos arbitrarios e violentos, posso mesmo dizer, de manifesta ausencia de bom senso, praticados pelo desconhecido, que actualmente administra a provincia das Alagoas, obrigam-me a pedir a palavra, como representante daquella provincia, para sujeitar á consideração do senado um requerimento.

Antes de faze-lo, permita-me V. Exc. que eu o justifique com algumas observações, acompanhadas de documentos, que julgo de toda importancia.

Quando, Sr. presidente, vi a nomeação de um Sr. bacharel Luiz Romulo Peres de Moreno para administrador de minha provincia, e nunca tendo ouvido fallar em semelhante nome, tratei de indagar quem era e nomeado, que serviços o recommendavam, que habilitações tinha para o alto cargo que ia desempenhar nas Alagoas.

Com muitas difficuldades encontrei quem me informasse quem era o tal Sr. Romulo.

O SR. ZACARIAS:—Era lêr a historia romano.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—E afinal um amigo certificou-me que era de Vassouras, onde sempre passou desapercebido, até que, por occasião do ultimo processo eleitoral, havendo exhibido provas de um bom cabo de eleições e de optimo companheiro de voltarete, tinha os requisitos que o recommendavam á protecção do nobre visconde de Nitherohy, que necessitava de um instrumento para vingar-se dos meus amigos da provincia das Alagoas, que no 2º districto se oppuzeram á eleição do seu candidato predilecto, Dr. Manoel Sobral Pinto.

O SR. POMPEU:—Elle então é o governo do paiz?

O SR. PAES DE MENDONÇA:—Sendo elle o *leader* do ministerio, dispondo de grande influencia, envidou todos os esforços para que o bacharel Romulo fosse de presidente para as Alagoas; e de facto, talhado para as arduas emprezas, de que tinha de ser encarregado pelo Sr. visconde de Nitherohy, o desconhecido foi despachado para minha provincia.

Não deixei, pois de ter serias apprehensões sobre a administração do Sr. Romulo, parecendo-me que não deixaria de ser desastrosa, porque além de não ter elle habilitações necessarias para as altas funcções que ia desempenhar, accrescia que sendo protegido por aquelle senador, devendo-lhe exclusivamente a nomeação, converter-se-hia em malleavel instrumento para as pequeninas vinganças, premeditadas por S. Exc.

Infelizmente, Sr. presidente, essas apprehensões se realisaram muito antes, do que era de esperar: bastou que o novo enviado chegasse á provincia. As leviandades, as arbitrariedades praticadas por S. Exc., nos primeiros momentos de sua administração, revelaram não só ausencia de habilitações, como falta de bom senso.

Os actos que vou submetter á apreciação do senado, provarão á evidencia o que acabo de enunciar.

Dous ou tres dias depois que S. Exc. chegou ás Alagoas, achando-se na povoação do Bebedouro em uma casa ou reunião particular (trago este facto sómente para mostrar a estréa do presidente), mandou chamar os musicos do corpo provisorio de guardas nacionaes, que devidamente licenciados, tocavam em uma partida familiar daquelle suburbio, afim de tocarem para S. Exc. dansar na casa em que se achava. O major Fortunato Lins de Vasconcellos, em cuja casa se dava a reunião familiar, como capitão fiscal daquelle corpo, apressou-se em ir observar a S. Exc. que os musicos estavam contratados para tocarem em outra parte e que estando já as familias reunidas, S. Exc. houvesse de dispensa-los.

O tal presidente, para ostentar poder, e sem dar attenção a tão justa circumstancia, mandou pelo seu ajudente de ordens prender os musicos; e no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, lavrava a portaria de demissão do fiscal do corpo provisorio da capital, premiando assim a um digno alagoano, que havia prestado recentemente muito bons serviços no cargo de delegado de policia e preenchia com zelo as funcções que estava exercendo.

Ora, isso não passou de certo, de uma vã ostentação. Semelhante facto, a que não ligo grande importancia, foi o prenuncio dos desatinos em que breve iria celebrisar-se o Sr. Romulo. Todos os homens honestos, que testemunharam um acto de tanta leviandade, conservaram-se em calculada reserva, aguardando o procedimento ulterior de S. Exc. para depois julgarem-n'o. Pouco tardou: elle teve logo ensejo para revellar a missão.

Devia proceder-se pelo 1º districo, em 2 de fevereiro proximo findo, á eleição de um lugar de deputedo provincial em consequencia da morte do Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

O partido conservador, em solemne reunião, apresentou como candidato o capitão Pedro de Barros de Castro e Mello. um dos alagoanos mais distinctos e que conta serviços reaes não só ao seu partido, como á provincia.

Mas elle tinha commettido o grave crime de haver se mantido fiel aos seus amigos politicos no ultimo pleito eleitoral do 2º districto. Isto foi bastante para que o Sr. Romulo declarasse que era muito inconveniente tal candidatura, a qual deveria contrariar o ministerio por ser o Sr. Pedro de Barros uma das influencias que não deram um só voto aos candidatos do governo no 2º districto.

Os conservadores, que não queriam dar pretexto a S. Exc., mostrando-se excessivamente razoaveis, depois de entenderem-se com o candidato, o qual retirou a sua candidatura, substituiram-no pelo Sr. Dr. Joaquim Pontes de Miranda, moço distincto por sua intelligencia e posição, e pelos serviços feitos á provincia.

O presidente fingio acquiescer a esta candidatura, compromettendo-se a não tomar a menor parte no pleito eleitoral.

Entretanto passados poucos dias, commetteu a deslealdade de mandar apresentar, e fazer officialmente sustentar uma candidatura nova, a do Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, muito digno filho do illustre Sr. desembargador Silverio F. de Araujo Jorge, nome que já tinha anteriormente sido lembrado em opposição á candidatura do Sr. Pedro de Barros. Ora, o Sr. Dr. Manoel Fernandes é um conservador circumspecto e moço muito estimavel, e está incontestavelmente no caso de representar sua provincia: mas não tinha sido apresentado pelo partido, visto a combinação para outro candidato: não se tratava, pois, de exclui lo.

Este desleal procedimento politico do Sr. Romulo contrariou sobre modo os conservadores, que até então envidavam todos os esforços para caminharem de harmonia com S. Exc., a quem haviam dado provas de consideração, offerecendo-lhe franco e sincero apoio. O resultado foi travar-se uma luta renhida entre o governo e o partido. O presidente poz-se em campo, lançou mão de todos os recursos, não esquecendo as ameaças e corrupção. Pela secretaria do governo foram logo expedidas cartas escriptas em papel com a marca do gabinete da presidencia e assignada por um celebre João Lopes Muritiba, que é hoje o director e conselheiro do presidente da provincia, recommendando a eleição do seu candidato, indo dentro dessas cartas bilhetes de visita do presidente da provincia nos seguintes termos: « O Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno pede a V. S. que venha entender-se com elle acerca de negocio importante de seu municipio. » Essas cartas foram distribuidas por soldodos de policia para darlhes mais cunho official:

O que digo é um facto sabido e que está no dominio do publico. O correspondente liberal da provincia, que não póde ser suspeito, porque não cessou ainda de estar em luta incandescente com os conservadores, se exprime pela seguinte forma, no n. 78 da *Reforma*, desta côrte, nos trechos que passo a lêr.

« ALAGOAS.—Maceió, 27 de março de 1873.—E' chegada a occasião de dizermos com franqueza e verdade o que é o actual presidente das Alagôas. Emittindo sobre S. Exc., um juizo, o queremos imparcial e definitivo, e por esta razão imporemos silencio a quaesquer paixões, politicas ou não.

Fazer do que se chama aqui partido conservador uma massa sem consistencia e susceptivel de receber qualquer fórma que lhe queira dar o governo, tal foi com certeza a missão que o ministerio «Rio Branco» confiou ao seu delegado. Este mesquinho programma, em uma carta do visconde de Nitherohy ao Sr. Dr. Romulo, foi assim formulada: « Toque fogo no Jacintho. » Asseveramos o facto sem o menor receio de contestação.

Ora, de um presidente que aceita de boa vontade uma missão tão pouco honrosa o que se não deverá receiar?

Naturalmente tudo, menos um acto de desinteressada justiça.

. . . .

Um dos conservadores que acompanharam ao Sr. senador Jacintho de Mendonça nas ultimas eleições para deputados geraes, foi o capitão Pedro de Barros Castro e Mello.

Como quer que seja, entendeu o Sr. barão de Anadia que Pedro de Barros merecia uma recompensa, e por isso, de accordo com os amigos reunidos em sua casa, indicou-o para preencher a vaga deixada na assembléa provincial pela morte do Dr. Magalhães Bastos.

Uma commissão foi incumbida de communicar ao presidente esta candidatura que, sendo considerada por S. Exc. *casus belli*, por lhe parecer offensiva ao seu antecessor, foi immediatamente retirada e pouco depois substituida pela do Sr. Pontes de Miranda, mathematico do lyceu da capital.

A commissão conservadora insistio muito com S. Exc. para que declarasse que não se oppunha a esta candidutura, mas o presidente, temendo alguma cilada, respondeu que seu dever era conservar-se neutro no pleito eleitoral, pelo que nenhuma declaração tinha que fazer.

Persistindo, entretanto, a candidatura do Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, que o Sr. Dr. Romulo tinha suscitado para oppor á do capitão Pedro de Barros, suspeitosos ficaram os amigos do senador Jacintho de Mendença.

Perdida a reciproca confiança, cada qual empregou todos os esforços para que lhe fosse favoravel o resultado da luta.

O Sr. Dr. Romulo interveio na ultima eleição, como prova o que temos dito e mais o facto que vamos referir.

Do gabinete da presidencia foram dirigidas aos influentes eleitoraes do 1.º districto circulares escriptas e assignadas pelo punho do Dr. João Lopes de Aguiar Silva Muritiba, procurador fiscal do thesouro provincial e secretario privado do presidente, que diziam, mais ou menos, o seguinte:

« Estou *autorisado* a communicar-lhe que o candidato á assempléa provincial é nosso amigo Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, para quem solicito o seu auxilio e o dos seus amigos. »

A estas circulares acompanhavam cartões de visita do presidente com estas palavras:

Luiz Romulo Peres de Moreno, pede-lhe que venha quanto antes entender-se com esta presidencia sobre negocio que muito interessa ao seu municipio. »

Estes cartões, indicando com certeza a origem daquellas circulares, eram, por assim dizer, a procuração bastante que conferia poderes sufficientes ao secretario privado para se dizer competentemente *autorisado*.

Ninguem suspeite que haja invenção de nossa parte; vimos uma dessas circulares e um desses cartões de visita e eis ahi porque garantimos o facto.

Acha isto bonito o Sr. visconde do Rio Branco?

Aviltar os presidentes de provincia a ponto de converte-los em capangas eleitoraes e obriga-los a sacrificar á victoria das urnas os sentimentos de pudor, de moralidade e justiça, eis ahi o que tem feito e está fazendo o ministerio do Sr. Rio Branco em bem da regeneração dos costumes.

Como nosso unico fim é julgar e definitivamente o actual presidente desta provincia, acabem de instruir-lhe o processo.

No dia 17 do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial. S. Exc. leu dous topicos de seu relatorio, um relativo ao fallecimento da imperatriz viuva, e outro sobre as finanças do thesouro provincial.

Ao retirar se, foi S. Exc. acompanhado pelo secretario privado e mais alguns outros representantes da provincia. Deputado houve que, para não privar-se da honra de engrossar o sequito do presidente, ficou tão alvoroçado que atravessou o recinto da assembléa de chapéo na cabeça, affrontando as vaias das galerias, que nessa occasião mostraram-se excessivamente rigorosas.

Aberta a assembléa provincial, seguia-se reconhecer qual o legitimo deputado. Ora, estando em maioria os amigos do senador Jacintho e sendo consequentemente certa a derrota do candidato do presidente, o Sr. Dr. Romulo pedio aos seus que se pozessem em *gréve* afim de não haver casa, e assim se fez.

Nesse interim, S. Exc. tentou todos os meios para desfalcar a maioria, mas foram improficuos os seus esforços. Este mallogro foi devido, senão unicamente, em grande parte á presença do Dr. Bernardo de Mendonça, que conseguiu impedir a deserção dos soldados de seu irmão, acenando-lhes com os despojos opimos em um futuro já muito proximo.

. . . .

Vendo frustrados os seus calculos e não querendo ceder, o presidente no dia 20 adiou a assembléa, ou antes, despedio-a, porque em junho completa ella o seu biennio.

Logo depois demittio o promotor de Porto Calvo Dr. Julio de Mendonça e o director da instrucção publica Dr Luiz Moreira, primos do senador Jacintho!

Podemos agora concluir:

Um presidente que aceitou como programma « aniquile a influencia do Jacintho de Mendonça », e para dar conta da empreitada faz questão de vida e morte pela eleição de um deputado provincial, pactua com criminosos de morte e dá demissões acintosas, algumas a pedido destes, será um digno procurador dos Srs. Paranhos e Sayão Lobato, mas nunca uma autoridade respeitavel.

Eis ahi nosso definitivo juizo sobre o Exm. Sr. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno, actual presidente desta provincia. »

Não resta, portanto, duvida que o presidente interveio directa e indebitamente na eleição; que empregou meios reprovados para fazer triumphar a eleição de seu candidato: assim como é incontestavel que elle está alli cumprindo as instrucções que recebeu de seu patrono, o qual não podia na verdade achar instrumento mais azado para vingar-se dos que tiveram a ousadia de contrariar sua soberana vontade na eleição á que ultimamente se procedeu para deputados geraes no 2.º districto das Alagôas.

Sinto, Sr. presidente, que não se ache presente o nobre senador, porque desejava interpela-lo acerca da recommendação de sua carta para que me declare de que qualidade é o fogo que mandou atacar-me pelo desconhecido, que tanto tem sabido corresponder á sua confiança.

O escripto que eu li, é de uma fonte que não póde ser averbada de suspeita, porque é o correspondente liberal da provincia, adversario franco e extremado que, de certo, não viria advogar nossa causa.

O SR. CANSANSÃO DE SINIMBU'.—E' incapaz de dizer o que não é verdade.

O SR. PAES DE MENDONÇA: —O nobre senador por minha provincia, que é alli o digno chefe do partido liberal, sabe que não temos relação alguma com o seu partido, que não temos ligações e compromissos.

O SR. CANSANSÃO DE SINIMBU':—E' exacto; não ha entre nós accordo algum.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—Mas, apesar de todos esses esforços, apesar de ter o presidente Romulo descido a ameaças e á corrupção, foi derrotado solemnemente na pessoa de seu candidato!

Esta derrota, como era de prever, causou-lhe o maior desapontamento. Possesso, elle gritou, esbravejou, ameaçou: deu grande numero de demissões, sobretudo no collegio do Pilar.

Passada a impressão, que lhe produzio o fiasco da derrota, S. Exc. mudou de plano, susteve a fabrica das demissões e assestou suas baterias contra outro ponto. Resolveu depurar a eleição do Dr. Miranda para salvar assim do naufragio o seu candidato. Aguardou pois a reunião da assembléa, que devia ser em 15 de março: expedio para isso circulares a todos os membros para que não faltassem ao comparecimento, procurou allicia-los ou ameaçar com demissões os que eram empregados publicos.

Ainda foi desta vez infeliz. A briosa maioria da distincta assembléa provincial das Alagôas, collocando-se em seu posto de honra, soube resistir á pressão do presidente. Assim, tendo-se reunido na capital 24 deputados, 15 mantiveram suas posições francas e decididas em opposição a S Exc.; dous, por ser um empregado da secretaria do governo, e outro commandante de policia, ficaram indifferentes: e o presidente póde reunir em torno de si sete no maximo, dos quaes são empregados publicos quatro.

Collocado em tão difficil posição, declarou em um dos jantares que deu em palacio que se não podesse obter maioria, o recurso que lhe restava era adiar a assembléa; e sendo preciso, portanto, pretexto para esse acto, era mister não comparecem os amigos para formarem o numero legal.

Nas sessões preparatorias de 13 e 14 de março apresentaram-se os deputados da maioria, notando-se a ausencia dos sectarios do presidente.

No dia 15 compareceram 21: nessa sessão, a commissão de poderes apresentou o parecer verificando os poderes do Sr. Pontes de Miranda, de acordo com o diploma que a camara apuradora lhe conferio. Esse parecer, apezar de discutido, não foi votado, porque os deputados que apoiavam o presidente, insinuados por elle, retiraram-se do recinto.

Tudo isto se vê das notas declarativas, que lerei (*lê*):

No dia seguinte, 16 de março, compareceram 22 deputados: o presidente da provincia installou a assembléa e leu o seu relatorio. Retirando-se elle, levou comsigo o grupo dos seus amigos; ficaram apenas 15 membros, não podendo ter lugar, como preceitúa o regimento, a eleição da mesa e das commissões.

Em palacio, nesse dia, o presidente deu aos deputados que o acompanharam um jantar politico, que foi mais uma orgia do que um jantar, segundo se deprehende da descripção que delle fez o *Jornal das Alagôas*, unico periodico que apoia o Sr. Romulo na provincia, subvencionado pelas secretas da policia e redigido por um empregado addido da alfandega, de 3.ª ou 4.ª classe, de nome Julio Cesar Leal.

Nesse jantar, depois de muitas saudes, fizeram-lhe uma como «verdadeiro e legitimo chefe do partido conservador da provincia»; elle saudou as *influencias locaes*.

Do meio de tanta «harmonia» ficou definitivamente assentado que se naquelles tres dias o governo não podesse arranjar maioria na assembléa, esta seria adiada.

Os homens serios não podiam acreditar em semelhante ameaça, pois na capital havia 24 deputados, e a assembléa já estava installada.

Consta das notas declaratorias (*mostrando*) que nos dias 17, 18 e 19 não houve sessão por falta de numero, primando pela ausencia os sete deputados do presidente, dos quaes em um daquelles dias comparecia um ou outro, com tanto que não fizessem nunca o numero de 16 que é o legal.

No dia 19 dava-se como certo ter o Sr. Romulo adiado a assembléa para 14 de julho!

UM SR. SENADOR: E' um acto injustificavel.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—No dia 20, reunidos os 15 deputados da opposição no paço da assembléa foi lida a celebre portaria, que motivou um protesto energico e bem fundamentado dos deputados presentes e consta que depois dirigiram uma denuncia ao supremo tribunal de justiça pelo acto de abuso de poder, pelo procedimento exorbitante e violento do presidente da provincia, privando por motivos futeis e inexactos a reunião de um poder constitucional.

Passo a dar conhecimento ao senado da acta da sessão de 20. (*Lê*).

ACTA DA SESSÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 1873.

Presidencia do Sr. Galvão.

A's 11 horas do dia feita, a chamada, acharam-se presentes os Srs. deputados Galvão, José Gomes, Luiz Moreira, José Virginio, Vasconcellos Mendonça, Araujo, João Luiz, Rozendo Lopes, Julio de Mendonça, José Candido, Aurelio, e Appolinario; não comparecendo os Srs. Floriano, Imbuseiro, Candido Moura, Tiburcio, Titara, Patury, Felippe, Theotonio, Muritiba e Chaves.

O Sr. 1.º secretario pedio a palavra pela ordem e leu um officio do secretario da presidencia, ao qual acompanhou a portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada em 19 do corrente, a qual adiou a presente sessão da assembléa legislativa provincial para o dia 14 de julho deste anno.

PORTARIA

« O presidente da provincia, attendendo a que até o presente não póde ainda funccionar a assembléa legislativa provincial, por não se ter reunido numero sufficiente de deputados, pelo que não se procedeu á eleição da mesa, apezar de saber-se existe nesta capital numero superior ao indispensavel para aquelle fim, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 24, § 2.º do acto addicional á constituição do imperio, adia-la para o dia 14 de julho proximo futuro. Palacio do governo em Maceió, 19 de março de 1873.—*Luiz Romulo Peres de Moreno.*—Conforme. O official maior interino, *Aureliano H. Tolentino da Costa.*»

O Sr. deputado Julio de Mendonça, pedindo a palavra pela ordem, leu um protesto contra o acto do Exm. Sr. presidente por ser elle inconstitucional e attentatorio da harmonia e divisão dos poderes e alem de outros gravissimos males que vem para a provincia, priva a assembléa legislativa provincial de suas legitimas attribuições.

PROTESTO.

Os membros da assembléa legislativa provincial das Alagoas protestam com o devido respeito, contra o acto do Exm. presidente da provincia, o qual se acaba de lêr, e que adiou a reunião da mesma assembléa para o dia 14 de Julho vindouro, sob o pretexto de não haver comparecido ás sessões numero legal de deputados. Além de ser expresso no § 2.º do art. 24 do acto addicional, que só pela exigencia do bem da provincia podem os presidentes adiar a assembléa, declara ainda, e tambem expressamente o aviso n. 197 de 22 de abril de 1861, que só circumstancias extraordinarias podem justificar uma tal medida, que deverá sempre ser considerada como extrema. Quando, pois, nenhuma circumstancia extraordinaria sobreveio; quando a crise porque está passando a provincia reclama a reunião da assembléa e pede o concurso de suas luzes e esforços, assim como de todos os seus filhos para afastar os males que a ameaçam, não é por certo a falta de comparecimento de numero legal de deputados durante quatro dias, que pode justificar tal acto, que, além de illegal, é tambem criminoso, pois é publico e notorio, que foi o mesmo Exm. presidente, que no dia da abertura mandou chamar dous deputados, empregados publicos, para não poder continuar a sessão; assim como quem afastou os deputados de sua parcialidade para estorvar a assembléa de exercer uma de suas legitimas attribuições na verificação dos poderes de um de seus membros e na escolha de seu presidente e secretario, perturbando assim a harmonia e divisão dos poderes publicos provinciaes. Requeremos, portanto, que se inscreva na acta de hoje o presente protesto e que se represente ao governo imperial contra tal acto, enviando-se copia do mesmo.

Paço da assembléa legislativa provincial das Alagôas, 20 de março de 1873. (Assignado pelos deputados presentes. »

Vê-se, pois, Sr. presidente, que o motivo allegado pelo presidente da provincia para adiar a assembléa, medida extrema que não pode ser arbitrariamente usada, foi o facto de durante tres dias, não ter havido sessão, apesar, diz o proprio presidente, de estarem na capital 24 deputados!

Ora, não houve sessão tres dias, somente por causa da cabala do presidente.

Podia elle adiar, na circumstancia que fielmente expuz, a assembléa?

Não, por certo. É verdade que o acto addicional no art. 24 § 2.º confere ao presidente a attribuição de convocar extraordinariamente, prorogar e adiar a assembléa *quando o exigir o bem da provincia*, com tanto que não deixe de haver sessão todos os annos.

(Continuar-se-ha.)

PYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO